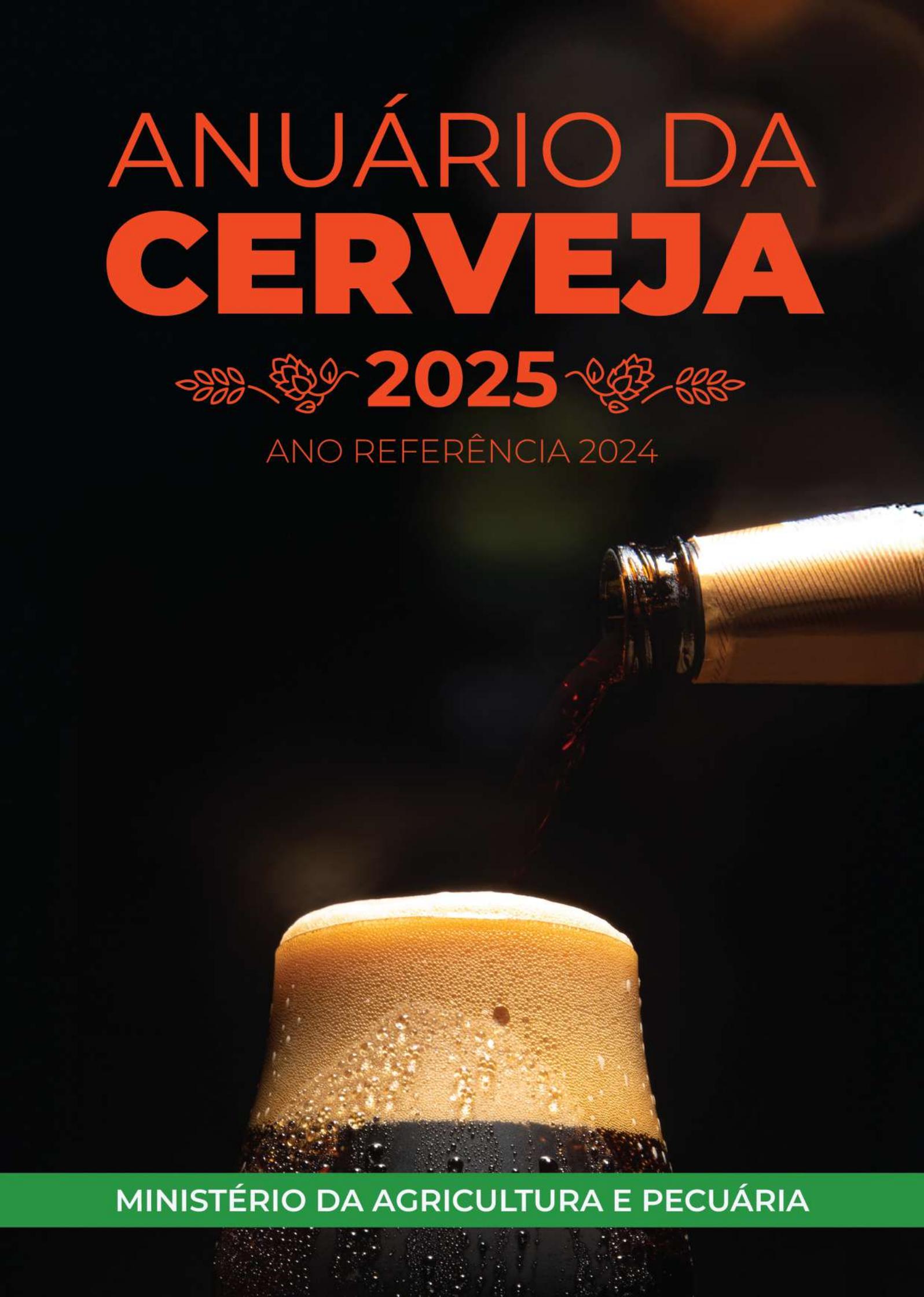


ANUÁRIO DA **CERVEJA**

2025

ANO REFERÊNCIA 2024



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Defesa Agropecuária

ANUÁRIO DA **CERVEJA** **2025**

ANO REFERÊNCIA 2024

Missão do Mapa:
Promover o desenvolvimento sustentável
das cadeias produtivas agropecuárias,
em benefício da sociedade brasileira

Brasília
MAPA
2025

INSTITUCIONAL

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RENATO DE ALCANTARA RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

© 2025 Ministério da Agricultura e Pecuária.

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

1ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição e informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Defesa Agropecuária

Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal

Coordenação-Geral de Vinhos e Bebidas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Anexo B, 2º andar, Sala 201

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-3364

e-mail: dipov@agro.gov.br; cgvb-dipov@agro.gov.br

Coordenação Editorial:

Assessoria Especial de Comunicação Social – AECS

Tiago Silveira Fernandes

João Otávio Faria Chagas

Coordenação de Comunicação de Risco – CCR/DTEC/SDA

Equipe técnica:

Camila Martins Silva

Marina de Paula Penna e Palhares

Ana Carolina Brutti Bevilaqua

Eduardo Fernandes Marcusso

Vitor Campos de Oliveira

Coordenação:

Hugo Caruso

Juçara Aparecida André Dokonal Duarte

Crédito das imagens:

Freepik

GettyImages

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catlogação na Fonte

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Brasil. Ministério da Agricultura e Pecuária.

Anuário da Cerveja 2025 : ano referência 2024. / Ministério da Agricultura e Pecuária. Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal. – Brasília : MAPA, 2025.

68 p. : il. color., gráf., mapas, tab.; formato digital (PDF)

ISBN 978-85-7991-355-6

Inclui gráficos, tabelas e mapas.

1. Indústria cervejeira – Brasil – Estatísticas. 2. Bebidas alcoólicas – Produção – Brasil. 3. Comércio exterior – Cerveja – Brasil. 4. Agropecuária – Desenvolvimento sustentável. 5. Emprego – Setor cervejeiro – Brasil. 6. Registro de produtos – Brasil. I. Brasil. Ministério da Agricultura e Pecuária. Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal. II. Título.

AGRIS 9923

CDU 663.42(81)(083.41)

Bibliotecária: Layla Alexandrina Barboza dos Santos – CRB1/ 3447

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
REGISTRO DE ESTABELECIMENTOS	9
Total de registros de estabelecimento	12
Mapa de círculos proporcionais das cervejarias no Brasil	18
REGISTRO DE PRODUTOS	25
Total de registros do produto	26
Total de registros de produto por Unidade da Federação	27
Total de marcas nos registros de produto por UF	28
Total de registros de produto por município	29
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CERVEJAS	31
Exportação de cerveja	34
Importação de cerveja	39
GERAÇÃO DE EMPREGOS DO SETOR CERVEJEIRO	43
DECLARAÇÃO ANUAL DE PRODUÇÃO E ESTOQUES	48
Outras Caracterizações da Produção de Cerveja Brasileira	56
CÂMARA SETORIAL DA CERVEJA	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS	59



INTRODUÇÃO

Em atendimento às políticas de transparência e difusão do conhecimento gerado a partir de dados públicos, apresenta-se o Anuário da Cerveja 2025 – Ano de Referência: 2024, documento institucional da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária (Mapa) que apresenta dados estatísticos relativos ao registro de estabelecimentos e produtos junto a este órgão, bem como de importação e de exportação.

Como fonte das informações referentes aos registros, foram consultados o Sipeagro (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários). Os critérios adotados para normalização e tratamento dos dados foram:

- Contabilizar os estabelecimentos elaboradores de cerveja e produtos com a denominação “cerveja” com registro válido no ano de 2024;
- Desconsiderar registros realizados após 2024, tanto de estabelecimentos como de produtos, por estarem fora do período de abrangência;
- Desconsiderar registros vencidos em 2024;
- Desconsiderar estabelecimentos registrados no Sipeagro contendo no seu escopo previsão de elaboração de cerveja, porém sem produtos registrados; e
- Desconsiderar os estabelecimentos exclusivamente importadores e exportadores de cerveja.

Para o cálculo da densidade cervejeira foi considerada a Portaria IBGE-1.041, de 28 de agosto de 2024, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), publicada no Diário Oficial da União em 29/08/2024, Edição 167, Seção 1, página 163.

Como fonte das informações referentes à importação e exportação de cerveja, foram consultados o Comex Stat e o Portal Único gov.br.

As informações relativas aos empregos diretos gerados pela atividade de CNAE 1113-5/02 “Fabricação de Cervejas e Chope” foram consultadas no painel Novo CAGED/MTE, , acessado em 03/04/2025.

Os dados relativos ao volume de produção foram obtidos da Declaração Anual de Produção e Estoques, realizada pelos estabelecimentos elaboradores de cerveja registrados junto ao MAPA.

Acesse aqui outros Anuários de Produtos de Origem Vegetal:



REGISTRO DE ESTABELECEMENTOS

O registro de estabelecimentos é a formalidade administrativa que autoriza as cervejarias a funcionarem, considerando a atividade e linha de produção, bem como a sua capacidade técnica e condições higiênicas sanitárias.

A solicitação de registro de estabelecimento é gratuita e deve ser realizada por meio do Portal Único gov.br, utilizando-se o Sipeagro.

Neste sistema, devem ser fornecidas todas as informações e documentos necessários ao registro, conforme Instrução Normativa nº 72/2018. Após o preenchimento, o usuário deverá enviar a solicitação eletrônica ao Mapa, que será analisada pelo Serviço de Inspeção competente da Superintendência Federal de Agricultura e Pecuária - SFA da Unidade da Federação de localização do estabelecimento. Após análise e aprovação documental, será agendada vistoria para avaliação dos aspectos relacionados à IN nº 05/2000, que trata do regulamento técnico para fabricação de bebidas e vinagres, inclusive vinhos e derivados da uva e do vinho, relativo às condições higiênicas-sanitárias dos estabelecimentos.

Após aprovação das instalações através da vistoria, o registro de estabelecimento será deferido pelo Mapa com validade de 10 anos, sendo disponibilizado ao responsável pelo estabelecimento no próprio Sipeagro a emissão do certificado de registro.

De acordo com os conceitos definidos no regulamento aprovado pelo Decreto nº 6.871/2009, é importante destacar que dentre as atividades desenvolvidas teremos o estabelecimento registrado como produtor ou fabricante, padronizador, envasador ou engarrafador, atacadista, exportador ou importador. Assim, entende-se genericamente por cervejaria, o estabelecimento produtor e envasador de cerveja que disponha de instalações, equipamentos e capacidade técnica para a correta execução destas atividades, entre outros requisitos.

Neste ponto, destacamos que o formato de produção sob contratação - popularmente conhecido como "cervejaria cigana" ou contract brewing - não são estabelecimentos passíveis de registro no Mapa por não disporem da infraestrutura necessária supracitada. Estas empresas devem contratar estabelecimentos devidamente registrados no Mapa para que realizem todas as etapas referentes à elaboração, envase e registro dos seus produtos, de forma que o estabelecimento contratado para estas operações é que será de fato o detentor e responsável pelo produto perante o Mapa. Por isso, estas "cervejarias ciganas" não são contabilizadas no presente anuário, tendo em vista que não possuem estrutura própria de fabricação, de maneira que somente as cervejarias com fábrica própria constam das estatísticas apresentadas.

Por fim, também é importante destacar que, até a finalização desta edição, não existe, no âmbito do Ministério da Agricultura e Pecuária, definição legal para termos como cervejaria artesanal, microcervejaria, nanocervejaria, craft brewery e brewpub, entre outros. Do ponto de vista do Mapa, tais estabelecimentos estão sujeitos a exatamente as mesmas regras e procedimentos de registro como qualquer outra cervejaria, ainda que possam existir legislações em outras esferas para fins de zoneamento, licenciamento ou tributação.

Participe do curso gratuito sobre “Registro, boas práticas de fabricação e rotulagem de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para produtores, responsáveis técnicos e consultores de bebidas.

É ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro/Mapa), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.

*Acesse e inscreva-se: **Registro, boas práticas de fabricação e rotulagem de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho***





TOTAL DE REGISTROS DE ESTABELECIMENTO

Gráfico 1A: Total de estabelecimentos registrados

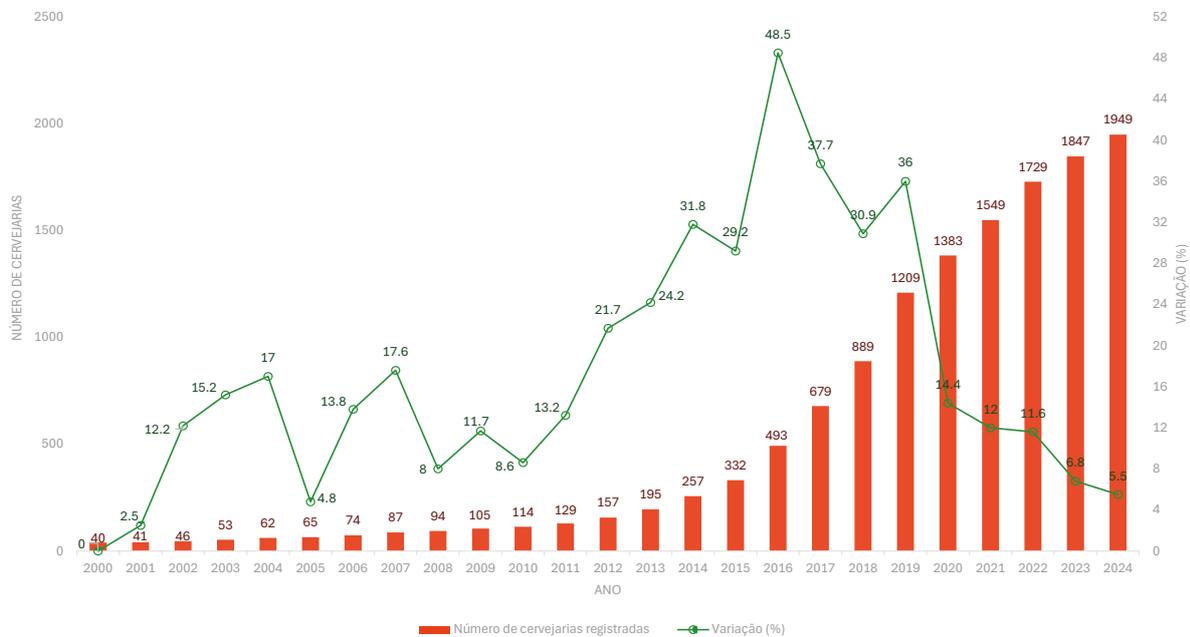
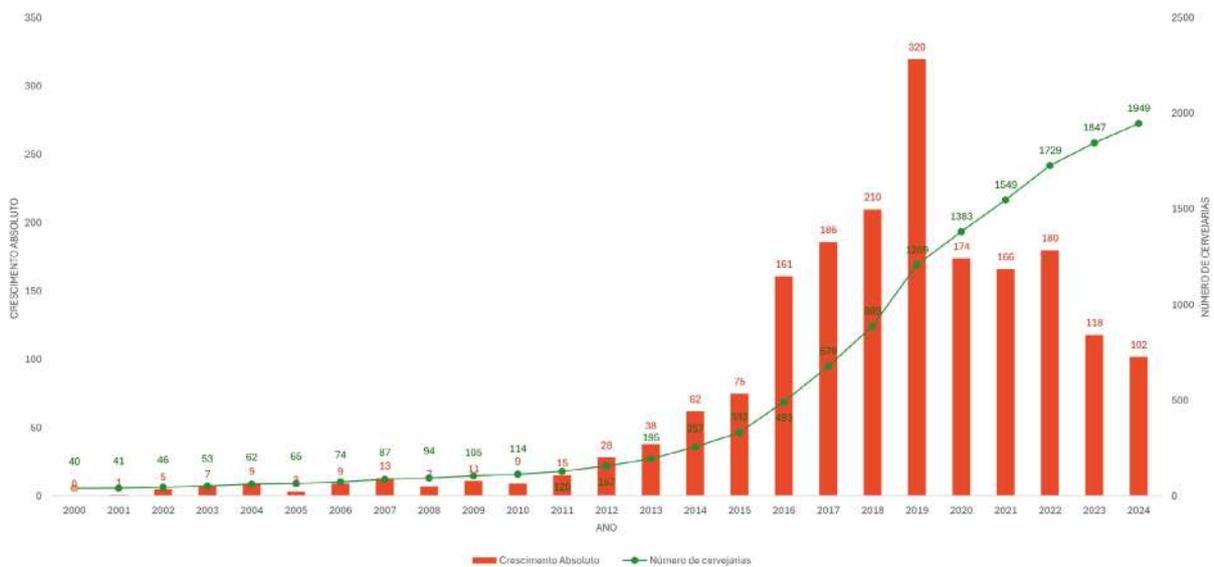


Gráfico 1B: Total de estabelecimentos registrados

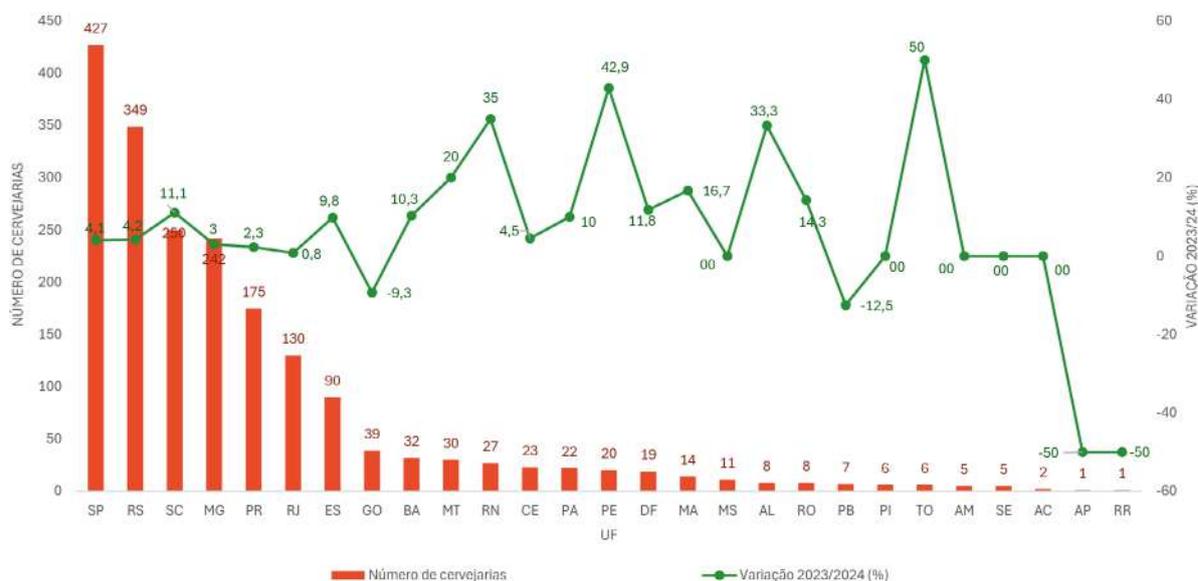


- O número de cervejaria registradas em 2024 apresentou um crescimento de 5,5%, com 102 novos estabelecimentos, alcançando um total de 1949 cervejarias no país.
- Em números absolutos, é o 9º maior aumento da série histórica, ao passo que, em variação relativa ao ano anterior, ocupa a 22ª posição.

- Em relação a esta série histórica analisada, o maior aumento relativo de estabelecimentos registrados continua sendo aquele observado em 2016, quando houve um aumento de 48,5%, passando de 332 estabelecimentos para 493.
- 2019 foi o ano com o maior aumento no número de cervejarias registradas, com 320 estabelecimentos a mais que o ano anterior, o que representou na oportunidade um crescimento de 36%
- Considerando todo o período de abrangência, o crescimento relativo do setor no que se refere ao número de estabelecimentos registrados está acumulado em 4.772,5 %.

Existem 1949 cervejarias registradas no Brasil

Gráfico 2: Total de estabelecimentos registrados por Unidade da Federação



- São Paulo segue liderando como a unidade da federação com maior número de cervejarias registradas, com 427 estabelecimentos. Para alcançar este resultado o estado apresentou um crescimento de 4,1%, com 17 estabelecimentos a mais em relação ao ano anterior.
- Santa Catarina é a unidade da federação com maior crescimento absoluto no número de estabelecimentos em relação a 2023, apresentando um aumento de 25 cervejarias, o que representa um crescimento de 11,1% para o estado.
- Tocantins apresentou um aumento de 50,0% de cervejarias registrados, sendo o estado com o maior crescimento relativo. O estado passou de 4 cervejarias registradas em 2023 para 6 estabelecimentos em 2024.
- Acre, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Piauí e Sergipe mantiveram em 2024 o mesmo número de cervejarias registradas que apresentavam em 2023.

- Goiás foi estado com maior decréscimo de cervejarias registradas em números absolutos, com 4 estabelecimentos a menos em relação ao ano anterior, o que representou uma redução de 9,3%, partindo de 43 cervejarias em 2023 para 39 em 2024.
- Amapá, Paraíba e Roraima também apresentaram diminuição do número de cervejarias registradas, com decréscimo de 50%, 12,5% e 50%, respectivamente. Em ambos estados, houve redução de 1 estabelecimento em relação ao ano anterior.

O estado com maior número de cervejarias registradas é São Paulo, com a marca de 427 estabelecimentos.

Gráfico 3A: Nº de cervejarias por Região

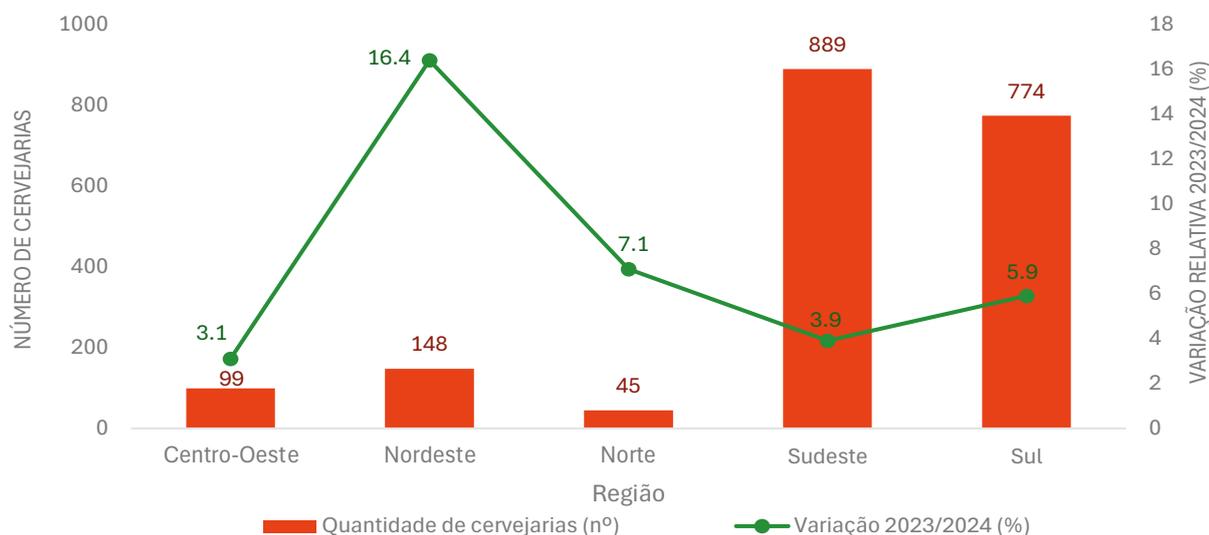
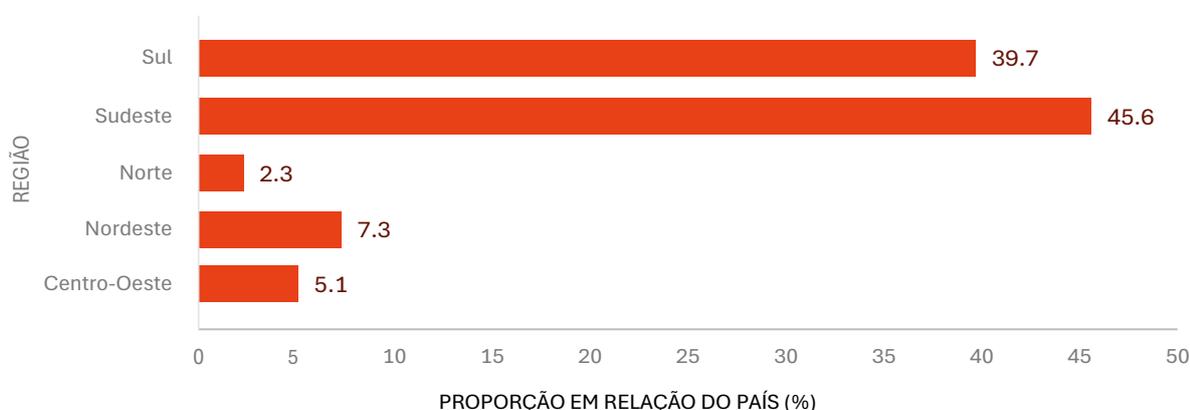


Gráfico 3B: Percentual de estabelecimentos por região.



- Com 889 estabelecimentos, a região Sudeste segue sendo aquela com o maior número de cervejarias registradas no país, o que representa 45,6% do total de cervejarias do Brasil. Tal concentração é ligeiramente inferior àquela verificada em 2023, quando era de 46,3%.
- Todas as regiões do país apresentaram aumento no número de cervejarias registradas.
- A região Nordeste é aquela com maior crescimento relativo, com 16,4% de aumento no número de cervejarias registradas em comparação ao ano anterior, partindo de 122 estabelecimentos em 2023 para 142 em 2024, um aumento de 20 cervejarias.
- Os menores crescimento relativos aconteceram na região Centro-Oeste, com aumento de 3,1% no número de cervejarias registradas, seguido de perto por aquele da região sudeste com 3,9% de aumento.
- O maior crescimento em números absolutos foi aquele verificado na região Sul, com 43 cervejarias a mais em comparação ao ano anterior, partindo de 731 em 2023 para 774 para 2024.

A região Sudeste conta com 889 cervejarias registradas no país, o que corresponde a 45,6% dos estabelecimentos do país

Tabela 1: Número de cancelamento e vencimento de registro de cervejarias em 2024, por UF

UF	Nº Cancelamentos	Proporção em relação ao total (%)
RS	32	28,80%
SP	19	17,10%
SC	11	9,90%
MG	11	9,90%
PR	12	10,80%
RJ	7	6,30%
GO	6	5,40%
CE	2	1,80%
DF	2	1,80%
AM	1	0,90%
AP	1	0,90%
BA	1	0,90%
ES	1	0,90%
MA	1	0,90%
PB	1	0,90%
RN	1	0,90%
RR	1	0,90%
TO	1	0,90%

- Em 2024, houve 111 cancelamentos ou vencimentos de registro de cervejaria, os quais ocorreram em um total de 91 municípios e de 18 unidades da federação.
- O Rio Grande do Sul é o estado com maior número de ocorrências, com 32 cervejarias tendo seus registros cancelados ou vencidos e não renovados, o que representa 28,8% de todas as ocorrências verificadas no país. Apesar disso, o estado ainda fechou o ano com crescimento de 4,2% no número de estabelecimentos registrados, o que representa 14 cervejarias a mais em relação ao ano anterior, saltando de 335 em 2023 para 349 em 2024.
- Porto Alegre/RS e Caxias do Sul/RS foram os municípios com maior número de cancelamentos ou vencimentos de registro de cervejaria, com 4 ocorrências em cada.

O estado do Rio Grande do Sul foi aquele com maior número de cancelamentos e vencimentos de registros de cervejarias, com 32 ocorrências, o que corresponde a 28,8% do total verificado no país





MAPA DE CÍRCULOS PROPORCIONAIS DAS CERVEJARIAS NO BRASIL

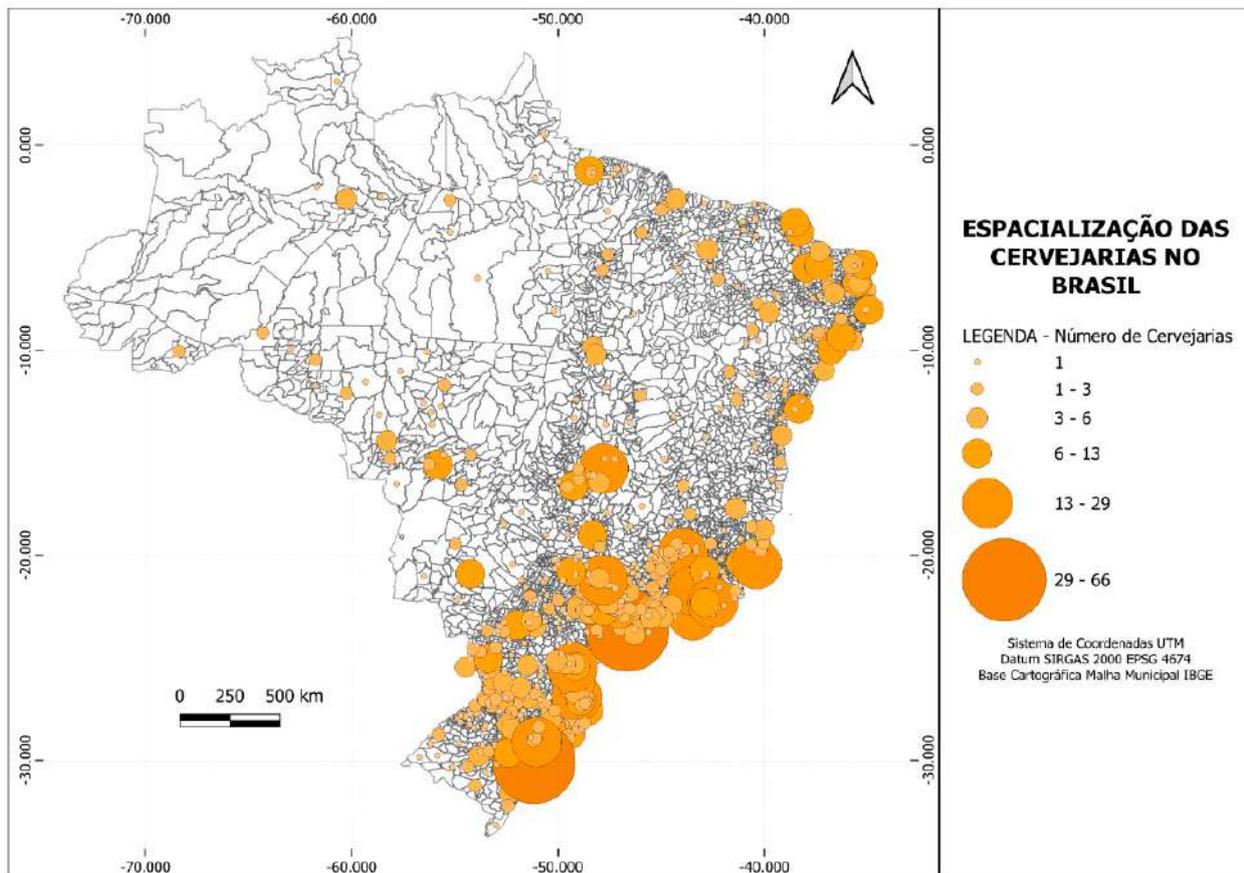


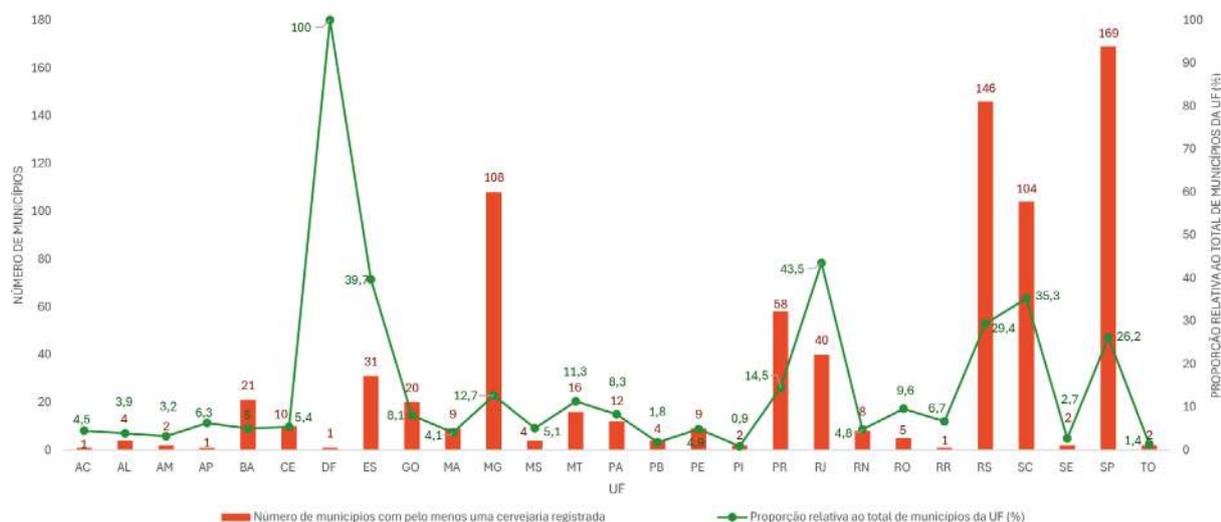
Tabela 2: Municípios que apresentam 10 ou mais cervejarias registradas

Município	Total de Estabelecimentos	Proporção em relação à UF (%)	Variação 2023/2024	
			Absoluta (n°)	Relativa (%)
São Paulo / SP	66	15,5	5	8,20%
Porto Alegre / RS	43	12,3	0	0,00%
Curitiba / PR	29	16,6	3	11,50%
Belo Horizonte / MG	25	10,3	4	19,00%
Caxias do Sul / RS	22	6,3	-1	-4,30%
Nova Lima / MG	21	8,7	-1	-4,50%
Juiz de Fora / MG	20	8,3	-1	-4,80%
Brasília / DF	19	100	2	11,80%
Ribeirão Preto / SP	19	4,4	2	11,80%
Rio de Janeiro / RJ	19	14,6	2	11,80%
Sorocaba / SP	19	4,4	1	5,60%
Blumenau / SC	18	7,2	0	0,00%
Petrópolis / RJ	17	13,1	3	21,40%
Vila Velha / ES	15	16,7	1	7,10%
Nova Friburgo / RJ	14	10,8	-1	-6,70%
Fortaleza / CE	13	56,5	2	18,20%
Joinville / SC	12	4,8	0	0,00%
Florianópolis / SC	11	4,4	2	22,20%
Santa Cruz do Sul / RS	11	3,2	5	83,30%
Bento Gonçalves / RS	10	2,9	0	0,00%
Farroupilha / RS	10	2,9	0	0,00%
Natal / RN	10	37	2	25,00%
Uberlândia / MG	10	4,1	-1	-9,10%

- Em 790 municípios brasileiros há pelo menos uma cervejaria, o que representa um aumento da dispersão em 2,5% se comparado a 2023, quando havia ao menos uma cervejaria em 771 municípios brasileiros.
- A cidade brasileira com maior número de cervejarias é São Paulo, apresentando a marca de 66 estabelecimentos, o que corresponde a 15,5% das cervejarias paulistas.
- A lista de cidades brasileiras com 10 ou mais cervejarias registradas manteve-se com 23 municípios no total, o mesmo quantitativo verificado em 2023.
- Como novidade na lista aparecem Florianópolis/SC e Santa Cruz do Sul/RS, com 11 estabelecimentos cada, além de Natal/RN com 10 cervejarias.
- Por outro lado, Campinas/SP, Guarapuava/PR e Goiânia/GO, que figuravam na lista de 2023, não constam mais da lista devido à redução em seus números de cervejaria.
- Das 23 cidades brasileiras com 10 ou mais cervejarias registradas, 11 são situadas no Sudeste, 9 no Sul, 2 no Nordeste e 1 no Centro-Oeste.

Existem 790 municípios brasileiros com pelo menos uma cervejaria registrada.

Gráfico 4: Quantidade de municípios por UF com pelo menos uma cervejaria



- O estado com a maior dispersão de cervejarias é o Rio de Janeiro, apresentando 43,5% de seus municípios com ao menos uma cervejaria registrada.
- A unidade da federação com o maior número de municípios que apresentam ao menos uma cervejaria é São Paulo, alcançando a marca de 169 municípios.
- O Piauí segue sendo o estado com menor dispersão de cervejarias, possuindo estabelecimentos registrados em somente 0,9% de seus municípios.
- Acre, Amapá e Roraima seguem sendo as únicas unidades federativas que possuem apenas um município com presença de cervejaria.
- Rio de Janeiro, com redução de 3 municípios, Ceará, com a redução de 2 municípios, e Goiás, Paraíba, Rio Grande do Norte e Tocantins, com redução de 1 município cada, são os estados que apresentaram baixa na dispersão de cervejarias registradas.
- Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo são as unidades da federação com maior aumento absoluto de dispersão, com 5 municípios a mais em cada estado a possuírem ao menos uma cervejaria registrada.

Existe pelo menos uma cervejaria registrada em 14,2 % dos municípios brasileiros

- Em 2024, houve aumento da dispersão de estabelecimentos no Brasil, visto que em 2023 havia ao menos uma cervejaria registrada em 13,8% dos municípios brasileiros.

Tabela 3: Densidade cervejeira por Unidade da Federação

Nº	UF	Habitantes/ cervejaria
1	Rio Grande do Sul	32.177
2	Santa Catarina	32.234
3	Espírito Santo	45.579
4	Paraná	67.570
5	Minas Gerais	88.110
6	São Paulo	107.666
7	Rio Grande do Norte	127.632
8	Mato Grosso	127.880
9	Rio de Janeiro	132.459
10	Distrito Federal	156.990
11	Goiás	188.474
12	Rondônia	218.278
13	Tocantins	262.890
14	Mato Grosso do Sul	263.809
15	Pará	393.832
16	Ceará	401.463
17	Alagoas	402.513
18	Acre	440.316
19	Sergipe	458.215
20	Bahia	464.079
21	Pernambuco	476.951
22	Maranhão	500.783
23	Piauí	562.608
24	Paraíba	592.149
25	Roraima	716.793
26	Amapá	802.837
27	Amazonas	856.242

- O estado em que os habitantes estão mais bem servidos com cervejarias é, por mais um ano, o Rio Grande do Sul, com a marca de um estabelecimento para cada 32.177 habitantes.
- São Paulo, apesar de ser o estado com maior número de estabelecimentos, se encontra na sexta posição, por ser mais populoso, apresentando uma cervejaria para cada 107.666 habitantes, valor próximo ao nacional que é de 109.073 habitantes para cada cervejaria registrada.
- Amazonas é a unidade federativa com menor densidade cervejeira, apresentando uma cervejaria para cada 856.242 habitantes.

O Brasil possui uma cervejaria registrada para cada 109.073 habitantes.

- A marca de uma cervejaria para cada 109.073 habitantes representa certa estabilidade na densidade cervejeira do país, que em 2023 era de 109.952 habitantes para cada estabelecimento. Um ligeiro aumento de apenas 0,8%.

Tabela 4: Densidade cervejeira por município

Nº	Município	Habitantes/cervejaria
1	Linha Nova / RS	860
2	Santo Antônio do Palma / RS	1.067
3	Fagundes Varela / RS	1.310
4	Cássia dos Coqueiros / SP	1.428
5	Dona Francisca / RS	1.568
6	Quatro Irmãos / RS	1.579
7	Esperança do Sul / RS	1.647
8	Tunápolis / SC	1.685
9	Brochier / RS	1.693
10	Ipiranga do Sul / RS	1.750
11	Pouso Novo / RS	1.773
12	Picada Café / RS	1.823
13	Vila Flores / RS	1.868
14	Vila Lângaro / RS	2.122
15	Paulo Bento / RS	2.188
16	Córrego do Bom Jesus / MG	2.215
17	Marema / SC	2.219
18	São Valentim do Sul / RS	2.255
19	São Vendelino / RS	2.306
20	Treze Tílias / SC	2.327
21	Monte das Gameleiras / RN	2.343
22	Santo Antônio do Pinhal / SP	2.431
23	São José do Sul / RS	2.440
24	Gonçalves / MG	2.446
25	Colinas / RS	2.474

- A tabela demonstra os municípios em que há uma cervejaria para cada 2.500 ou menos habitantes, o que totaliza 25 municípios brasileiros.
- Em 2023, havia apenas 21 municípios nesta condição.
- Linha Nova/RS segue sendo o município com a mais alta densidade cervejeira no Brasil, apresentando uma cervejaria para cada 860 habitantes. O município conta com 2 cervejarias, para um total de 1.720 habitantes.
- No outro extremo, a menor densidade cervejeira do país, com apenas 1 cervejaria registrada, para o total de 2.568.928 habitantes, é aquela do município de Salvador/BA.
- O estado com mais municípios na lista é o Rio Grande do Sul, que conta com 17 municípios entre os 25 de maior densidade cervejeira.
- Há seis municípios que em 2023 não figuravam entre aqueles de maior densidade cervejeira: Vila Lângaro/RS, Córrego do Bom Jesus/MG, São Valentim do Sul/RS, São Vendelino/RS, Santo Antônio do Pinhal/SP e São José do Sul/RS.
- Outros dois municípios saíram da lista, são eles: Cajuri/MG e Maratá/RS

Que tal realizar um autodiagnóstico em Boas Práticas de Fabricação de Cerveja em sua cervejaria? O Mapa pode te ajudar com isso através de uma ferramenta gratuita, voluntária e interativa, desenvolvida para que as indústrias possam realizar, por iniciativa própria, uma autoavaliação das suas práticas de fabricação, com base nos parâmetros técnicos vigentes. Seu objetivo é orientar a melhoria contínua dos processos produtivos e fortalecer os mecanismos de autocontrole. O envio das informações é facultativo; caso a empresa opte por enviar os dados, o Mapa terá acesso a eles para fins exclusivamente orientativos e de acompanhamento, sem qualquer uso para efeitos de fiscalização. Se a empresa preferir não enviar, o sistema poderá ser utilizado apenas internamente como instrumento de gestão da qualidade.

Acesse e realize seu autodiagnóstico:





REGISTRO DE PRODUTOS

Após a concessão do registro de estabelecimento, é preciso que a cervejaria registre os produtos com que pretende trabalhar.

A solicitação para registro de produto também deve ser apresentada ao MAPA exclusivamente por meio do Portal Único gov.br, utilizando o SIPEAGRO.

A denominação, composição e os percentuais dos ingredientes, entre outras informações que compõem o padrão de identidade e qualidade (PIQ) do produto estão descritos no regulamento aprovado pelo Decreto nº 6.871/2009 e na Instrução Normativa nº 65/2019.

Ainda, é importante destacar as normas da ANVISA correspondentes ao produto, que dispõem sobre os aditivos alimentares, coadjuvantes de tecnologia, contaminantes e outras informações: IN Anvisa nº 160/2022 e IN Anvisa nº 211/2023.

Os registros de produtos têm concessão automática sem análise prévia do MAPA. Cabe ao estabelecimento dispor de responsável técnico suficientemente capacitado para a adequação da composição, denominação, uso de aditivos e ingredientes no registro solicitado, em harmonia com a legislação acima citada. Isso reforça como o responsável técnico é fundamental na rotina da empresa, pois caso o estabelecimento tenha registrado um produto com informações ou composição incorreta, poderá incorrer em infração, com consequente autuação e cancelamento do registro.

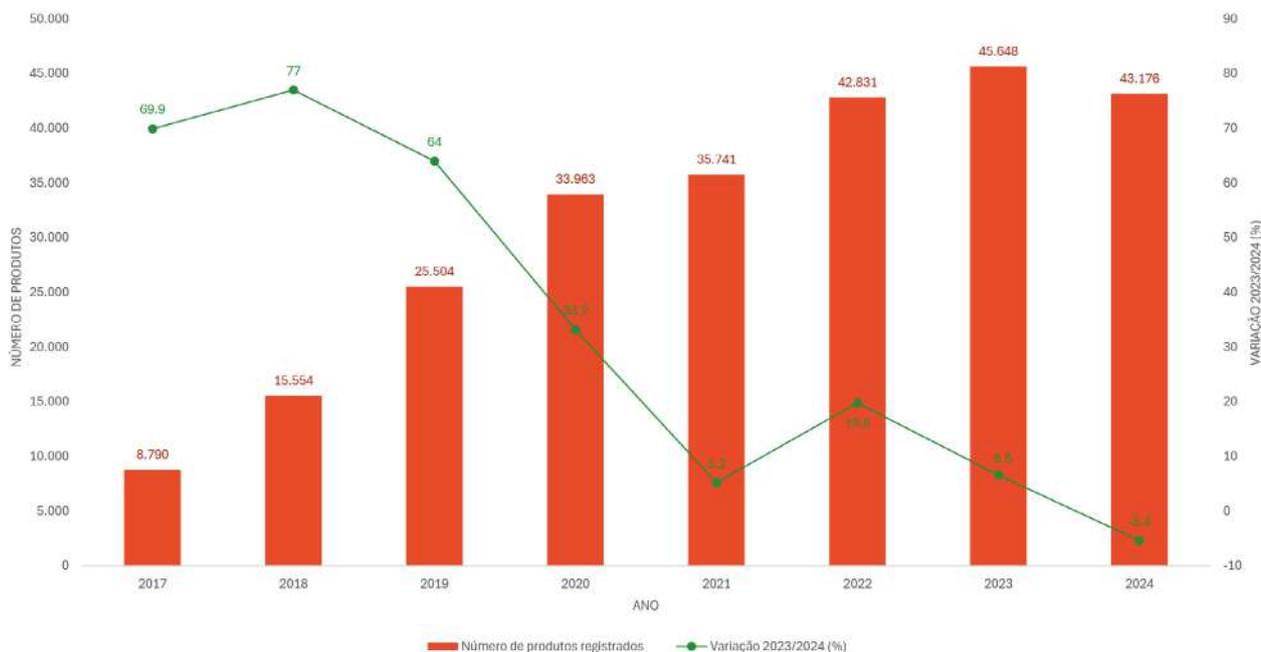
*Para acessar o Anexo da Norma Interna (ou Norma Operacional) DIPOV nº 1/2019, que consolida os Padrões de Identidade e Qualidade - PIQ's, denominações e parâmetros analíticos, e rotulagem, "cartilhão de bebidas" acesse a **Biblioteca de Normas de Vinhos e Bebidas**.*

O registro de produto é livre de taxas ou outros custos.



TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO

Gráfico 5: Total de produtos registrados

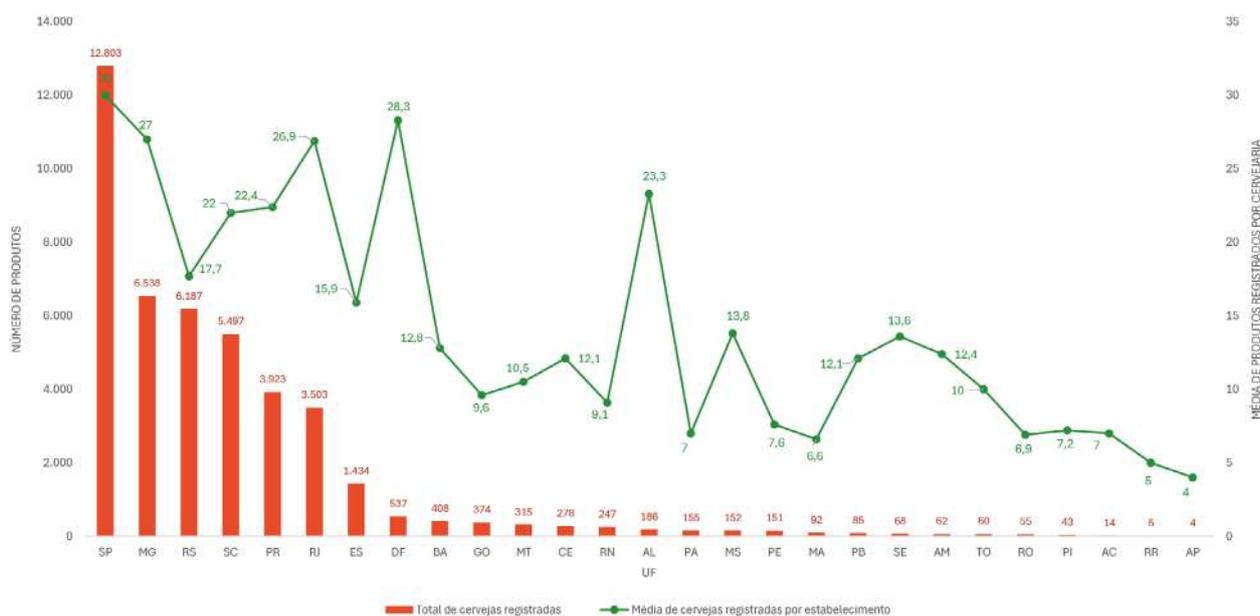


- Apesar do aumento de estabelecimentos com registro, em 2024 houve uma redução de 5,4% em relação ao total de produtos registrados que havia em 2023, o que representa 2.472 registros a menos.
- Ao todo, são 43.176 cervejas com registro no país em 2024.
- É a primeira vez que se verifica uma redução no número de produtos registrados no período estudado.

O Brasil possui 43.176 registros de produtos em cervejaria

TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Gráfico 6: Total de produtos registrados por Unidade da Federação



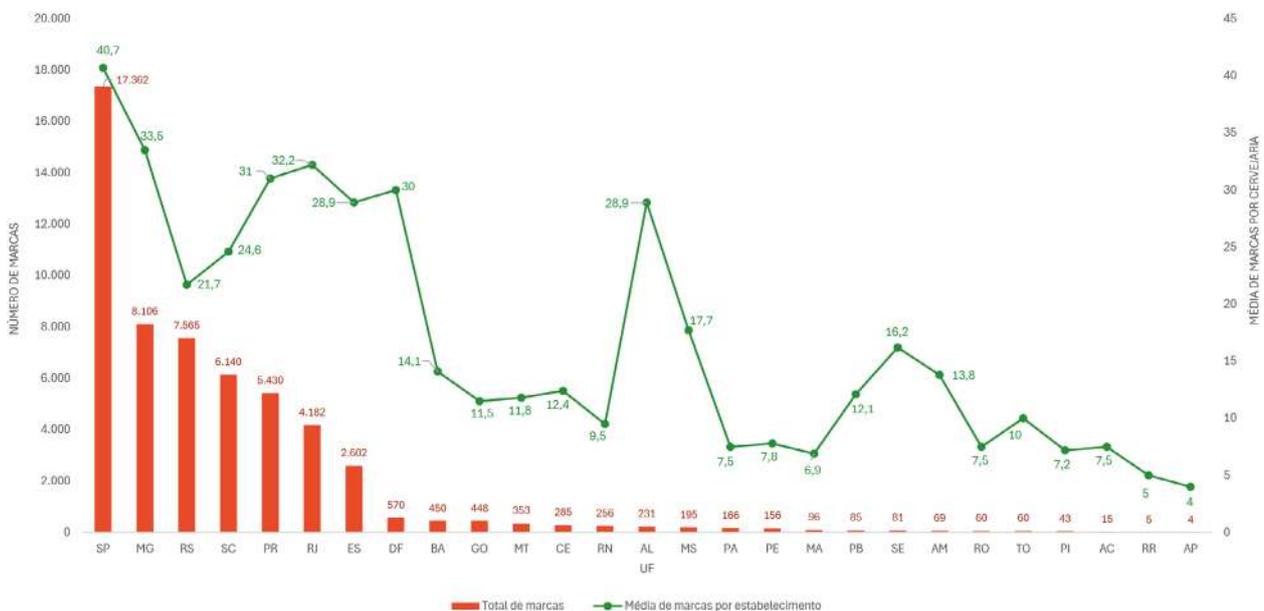
- O estado com maior número de cervejas registradas segue sendo São Paulo, com 12.803. Apesar disso, o estado apresenta redução de 6,2% em registro de produtos, o que representa diminuição de 851 cervejas registradas.
- Além de possuir o maior número de cervejas registradas, São Paulo também detém a média mais elevada, com 30 produtos registrados por estabelecimento.
- O Amapá, que em 2023 já era a unidade da federação com o menor número de cervejas registradas, com 5 produtos, possui agora apenas 4 produtos, sendo, também, o estado com a menor média de produtos por estabelecimento, com a marca de 4,0.
- A exemplo do que ocorre para estabelecimentos registrados, percebe-se uma concentração de registros de produtos nas regiões Sul e Sudeste, com a marca de 92,4% de todos os produtos registrados em cervejaria do país.
- O estado com maior aumento absoluto no número de cervejas registradas é o Espírito Santo, que partiu de 1.221 produtos em 2023 para 1.434 em 2024, um aumento de 213 registros.
- A redução verificada em São Paulo, de 851 cervejas registradas, é a maior ocorrida no país. Na segunda colocação está o Rio Grande do Sul, que possuía 6.791 produtos em 2023 e, com redução 604 cervejas registradas, chegou a 6.187 produtos em 2024.

- Outros estados com reduções significativas no número de produtos registrados são Goiás e Roraima, onde se verifica uma redução de mais da metade dos produtos registrados. Goiás apresenta redução de 56,2% de seus registros de cerveja, saindo de 854 produtos em 2023 para 374 em 2024. Roraima apresenta decréscimo de 54,5%, saindo de 11 para 5 cervejas registradas.

A média brasileira é de 22,2 registros de produtos por estabelecimento

TOTAL DE MARCAS NOS REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Gráfico 7: Total de marcas por Unidade da Federação



- O Brasil conta com 55.015 marcas de cerveja nos registros do produto no Mapa.
- Esta quantidade representa uma diminuição de 8,8% no número de marcas de cervejas em relação a 2023.

- O estado com maior número de marcas nos registros de cerveja é São Paulo, com uma média de 40,7 marcas para cada estabelecimento, o que representa 17.362 marcas. Este número indica uma redução de 1.383 marcas de cerveja produzidas no estado, que em 2023 era de 18.745.
- O Amapá é o estado com o menor número de marcas nos registros de cerveja, apresentando somente 4 marcas ao todo. Uma a menos em relação ao ano anterior.

Um mesmo registro de cerveja pode contemplar mais de uma marca comercial. Isso significa que apesar de possuírem marcas diferentes, alguns produtos possuem a mesma composição e, conseqüentemente, a mesma denominação legal.

TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR MUNICÍPIO

Tabela 5: Municípios que apresentam maior número de produtos registrados em cervejaria

Nº	Município	Total de cervejas registradas	Média de cervejas registradas por estabelecimento	Proporção em relação à UF (%)
1	São Paulo / SP	2.099	31,8	16,4
2	Porto Alegre / RS	1.594	37,1	25,8
3	Nova Lima / MG	1.226	58,4	18,8
4	Curitiba / PR	901	31,1	23
5	Juiz de Fora / MG	818	40,9	12,5
6	Várzea Paulista / SP	811	811	6,3
7	Campinas / SP	783	87	6,1
8	Ribeirão Preto / SP	755	39,7	5,9
9	Uberlândia / MG	658	65,8	10,1
10	Belo Horizonte / MG	610	24,4	9,3
11	Caxias do Sul / RS	546	24,8	8,8
12	Brasília / DF	537	28,3	100
13	Maringá / PR	526	58,4	13,4
14	Rio de Janeiro / RJ	525	27,6	15

- São Paulo é o município com a maior quantidade de registro de cervejas, possuindo 2.099 produtos registrados, o que corresponde a 16,4% de todas as cervejas registradas no estado de São Paulo.

- São 14 municípios com mais de 500 registros de cerveja, uma a menos que em 2023, quando havia 15. Saíram da lista os municípios de Itupeva/SP e Blumenau/SC, ao passo que o município de Brasília/DF entrou, chegando a 537 produtos registrados.
- Várzea Paulista/SP possui a incrível marca de 811 produtos registrados em sua única cervejaria. Esta situação pode ser explicada pelo modelo de negócio conhecido como “cervejarias ciganas”, onde diferentes mestres cervejeiros que não possuem instalações próprias fabricam suas várias receitas de cerveja em uma única planta fabril.

“Cervejaria cigana” é um modelo de negócio em que mestres cervejeiros que não possuem instalações próprias fabricam suas várias receitas de cerveja em plantas fabris registradas que alugam seus equipamentos para produção de terceiros.



IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CERVEJAS

Tabela 6: Exportação de Cerveja

Ano	País de destino (nº)	Volume (L)	Valor (US\$)	Relação Valor/Volume (US\$/L)
2011	25	78.774.696	48.262.928	0,61
2012	27	106.541.157	59.245.363	0,56
2013	30	107.843.924	66.547.631	0,62
2014	32	137.159.490	89.032.580	0,65
2015	25	139.413.256	89.534.725	0,64
2016	32	116.536.821	78.039.487	0,67
2017	24	138.767.901	99.095.267	0,71
2018	56	134.078.140	88.639.203	0,66
2019	73	126.275.397	80.491.472	0,64
2020	79	167.786.929	92.976.939	0,55
2021	71	222.708.126	131.884.227	0,59
2022	79	195.678.846	120.993.444	0,62
2023	75	231.977.494	155.788.372	0,67
2024	79	332.540.021	204.289.191	0,61

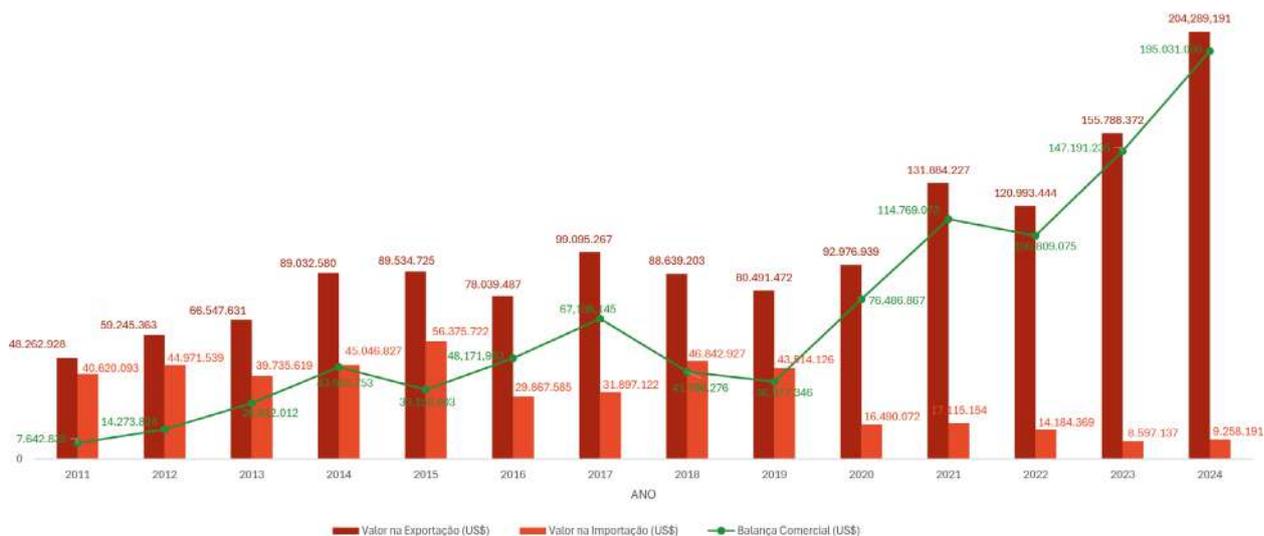
- O ano de 2024 apresentou um aumento de 43,4% no volume de cerveja exportada, alcançando 332.540.021 litros de produto destinado ao mercado externo. Este é o maior volume observado no período estudado.
- Consequentemente, também foi observado aumento no valor total das exportações brasileiras, com faturamento de US\$ 204.289.191 para a cerveja brasileira exportada, um aumento de 31,1% relativo ao montante faturado no ano anterior. Este é o maior valor observado no período de estudo.
- Tais números, entretanto, representam uma desvalorização de cerca de 9% do preço médio do produto exportado, que em 2023 era de 0,67 US\$/L e em 2024 reduziu para 0,61 US\$/L.
- No que se refere aos mercados de destino, em 2024 a cerveja brasileira foi exportada para 79 países. Com este aumento de 5,3%, a dispersão da cerveja brasileira no mercado exterior volta a alcançar sua melhor marca no período estudado, assim como em 2020 e 2022, que também tiveram 79 países como destino do produto.

Tabela 7: Importação de cerveja

2011	23	39.714.208	40.620.093	1,02
2012	28	37.084.962	44.971.539	1,21
2013	29	28.268.960	39.735.619	1,41
2014	31	31.973.494	45.046.827	1,41
2015	31	53.087.245	56.375.722	1,06
2016	30	30.812.013	29.867.585	0,97
2017	30	35.067.082	31.897.122	0,91
2018	27	53.696.630	46.842.927	0,87
2019	31	46.667.362	43.514.126	0,93
2020	25	17.831.245	16.490.072	0,92
2021	27	18.271.361	17.115.154	0,94
2022	21	14.576.216	14.184.369	0,97
2023	19	7.130.686	8.597.137	1,21
2024	21	7.492.350	9.258.191	1,24

- Após uma sequência de 5 anos apresentando queda no volume e valor de cerveja importada, em 2024 o país apresentou uma tímida retomada na importação de cerveja.
- Trata-se de um aumento de 5,1% quanto ao volume (L) e de 7,7% em valor (US\$), chegando à marca de 7.492.350 L de cerveja importada, a US\$ 9.258.191 totais.
- Observa-se também um aumento na diversidade da origem dos produtos, com 21 diferentes países exportadores de cerveja ao Brasil em 2024, um crescimento de 10,5% quando comparada a 2023.
- A cerveja importada pelo Brasil, custou em média 1,24 US\$/L em 2024. Este é o segundo valor mais alto da série histórica, atrás de 2014 e 2013, ambos com 1,41 US\$/L.

Gráfico 8: Balança comercial brasileira no mercado de cerveja



- A balança comercial brasileira de 2024 no mercado da cerveja apresentou o maior superávit do período de estudo, alcançando o montante de US\$ 195.031.000. Este valor corresponde a um crescimento de 32,5% em relação ao que foi verificado em 2023.
- Embora o Brasil seja superavitário no mercado da cerveja, verifica-se que o produto nacional exportado ainda é menos valorizado que aquele importado. O preço médio da cerveja brasileira exportada em 2024 foi de 0,61 US\$/L, enquanto o valor médio da cerveja importada foi de 1,24 US\$/L, o que representa uma desvantagem de 50,8% no valor por cada litro de cerveja.



EXPORTAÇÃO DE CERVEJA

O estabelecimento exportador de cerveja deverá ser registrado junto ao MAPA antes de dar entrada no processo de exportação.

Para exportação o estabelecimento poderá, conforme solicitação do país de destino, requerer os seguintes certificados oficiais:

- Certificado de Livre Venda;
- Certificado de Origem;
- Certificado para Exportação para a China;
- Certificado para Exportação para o Marrocos;
- Certificado para Exportação para a Arábia Saudita; e
- Certificado para Exportação para o Panamá.

A Instrução Normativa nº 67, de 5 de novembro de 2018, estabelece os critérios para certificação para exportação de Bebidas, Fermentados Acéticos, Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho.

A certificação da exportação de cerveja é feita exclusivamente pelo Portal único gov.br, onde o prazo médio para a emissão dos certificados solicitados em 2024 foi de 11 horas e 08 minutos, ou seja, a certificação é realizada em menos de 1 dia após solicitada.

Participe do curso gratuito gravado pelos auditores do MAPA sobre “Certificação da exportação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para exportadores, produtores, responsáveis técnicos, despachantes aduaneiros e consultores de bebidas.

É ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO/MAPA), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.

Acesse e inscreva-se:

Certificação da exportação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho.



Tabela 8: Exportação de cerveja brasileira em 2024, por volume

Nº	País	Volume (L)
1	Paraguai	221.072.579
2	Bolívia	55.350.207
3	Uruguai	30.926.246
4	Chile	15.798.624
5	Cuba	6.075.454
6	Argentina	1.008.296
7	Venezuela	701.977
8	Estados Unidos	459.669
9	Panamá	226.171
10	Países Baixos	101.772
11	Libéria	97.430
12	Portugal	76.236
13	Guiana Francesa	71.680
14	Ilhas Marshall	65.487
15	Reino Unido	64.673
16	Peru	51.887
17	França	50.098
18	Costa Rica	48.052
19	Hong Kong	38.774
20	Singapura	31.899
21	Austrália	30.675
22	Angola	21.050
23	Malta	20.652
24	Bélgica	18.770
25	China	15.415
-	Outros (54)	116.248

- O principal destino da cerveja brasileira exportada continua sendo o Paraguai, sendo o destino de 66.5% da cerveja exportada pelo Brasil. Individualmente, o Paraguai aumentou em 59,4% o seu volume de cerveja adquirido do Brasil, saltando de 138.682.070 litros em 2023 para 221.072.579 litros em 2024.
- Neste contexto, observa-se que, embora o Brasil tenha aumentado seu mercado em número de países compradores de sua cerveja, houve maior concentração do volume exportado para o Paraguai, visto que em 2023 este país recebia 59,8% do total de cerveja brasileira exportada.
- Os 9 maiores compradores de cerveja brasileira, em volume, são do continente americano.

- 97,7% da cerveja brasileira exportada tem como destino a América do Sul, sendo os países de nosso continente os nossos principais parceiros econômicos na compra de cerveja brasileira.
- Países Baixos, na 10ª posição, figura como o primeiro país fora do continente americano, importando 101.772 litros do produto em 2024.
- O país que adquiriu cerveja brasileira em menor quantidade no ano de 2024 foi a Letônia, sendo destino de apenas 3 litros do produto.

Gráfico 9: Principais importadores de cerveja brasileira, por volume

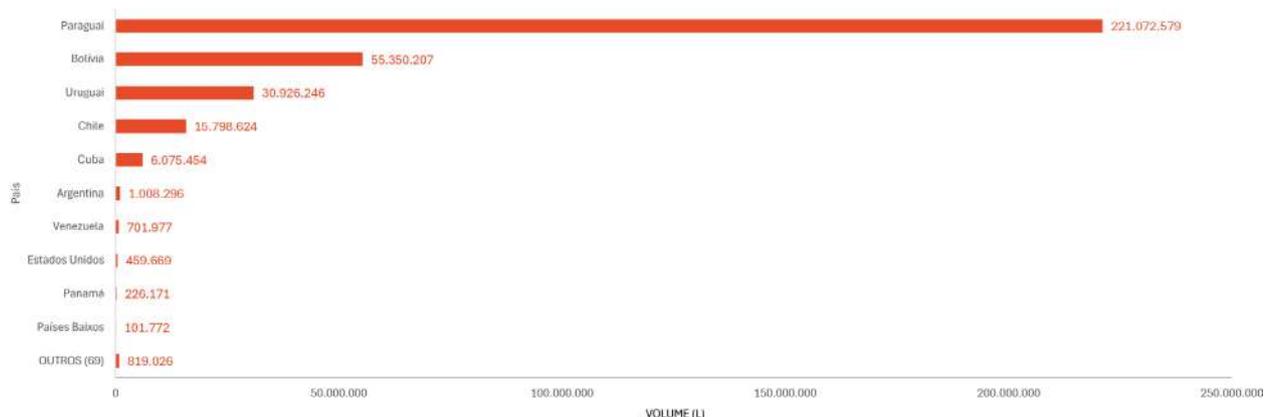


Tabela 9: Principais países de destino da exportação de cerveja do Brasil em 2024, por valor

Nº	País	Valor (US\$)
1	Paraguai	127.351.225
2	Bolívia	38.892.560
3	Uruguai	18.264.875
4	Chile	11.050.638
5	Cuba	4.136.673
6	Argentina	1.368.180
7	Venezuela	633.449
8	Panamá	455.592
9	Estados Unidos	368.862
10	Países Baixos	201.318
11	Reino Unido	179.755
12	Libéria	179.458
13	Ilha Marshall	161.442
14	Portugal	157.417
15	Hong Kong	85.983
16	Singapura	80.482
17	Austrália	74.992
18	Guiana Francesa	68.434
19	França	49.593
20	Bélgica	48.745
21	Malta	47.696
22	Peru	43.698
23	Bahamas	43.691
24	Costa Rica	34.608
25	Noruega	31.379
-	Outros (54)	278.446

- Novamente, o Paraguai, com um aumento de 38,3% em valor, mantém-se como o maior mercado de exportação para a cerveja brasileira, saltando de US\$ 92.067.810 em 2023 para US\$ 127.351.225 em 2024. Tal valor, representa 62,3% do mercado nacional de exportação de cerveja.
- Assim como demonstrado na tabela 8, os principais parceiros econômicos na compra de cerveja brasileira são os países de nosso continente, com a América do Sul representando 96,8% do faturamento brasileiro na exportação de cerveja.
- Países Baixos aparece como primeiro país fora do continente americano, ocupando a 10ª posição, com um mercado de US\$ 201.318 para a exportação de cerveja brasileira.
- Letônia, assim como por volume, também figura em 2024 como o país comprador de cerveja brasileira com menor valor de mercado, o qual corresponde a US\$ 7.

Gráfico 10: Principais importadores de cerveja brasileira, por valor

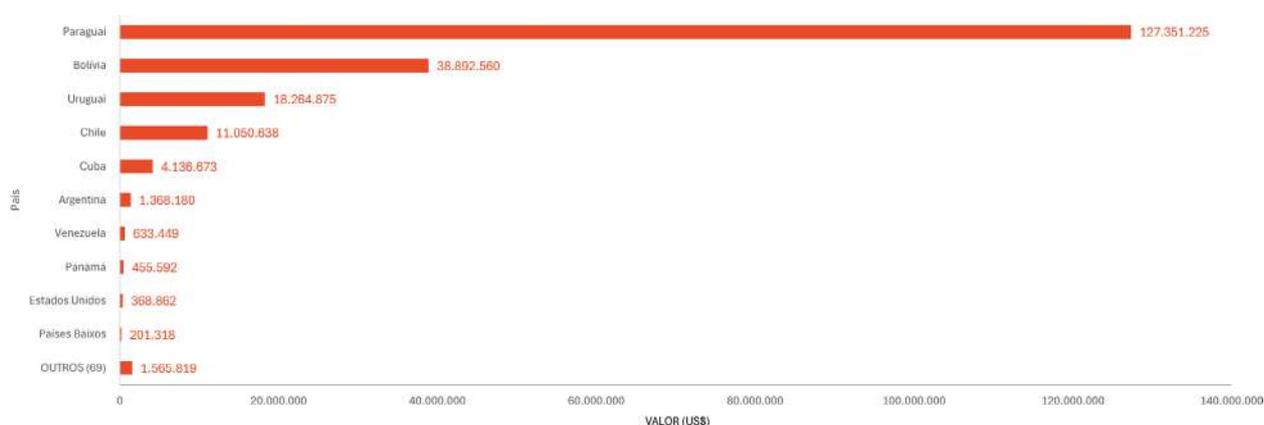


Tabela 10: Relação Valor/Volume da exportação de cerveja brasileira em 2024

Nº	País	Relação Valor/Volume (US\$/L)
1	África do Sul	16,24
2	Guiana	14
3	Dinamarca	3,9
4	Ilha de Man	3,89
5	Tailândia	3,71
6	Curaçao	3,64
7	Itália	3,61
8	Malásia	3,59
9	Croácia	3,53
10	Vietnã	3,41
11	Filipinas	3,41
12	Espanha	3,4
13	Martinica	3,37
14	Taiwan (Formosa)	3,26
15	Bahamas	3,21
16	Coveite (Kuweit)	3,17
17	Argélia	3,15
18	Trinidad e Tobago	3,13
19	México	3,09
20	Tanzânia	3
21	Israel	2,99
22	Coreia do Sul	2,95
23	Turquia	2,9
24	Bermudas	2,89
25	Gabão	2,88

- Em 2024, a cerveja brasileira com maior valor médio foi aquela exportada para a África do Sul, que em média teve o preço de 16,24 US\$/L. Destacamos que no ano de referência 2022, o anuário indicava a África do Sul como o mercado com menor preço médio para a cerveja brasileira, pagando em média 0,14 US\$/L do produto.
- O destino em que a cerveja brasileira é exportada com o menor valor médio é justamente o nosso principal parceiro comercial, o Paraguai, para onde a cerveja brasileira é vendida com o preço médio de apenas 0,58 US\$/L.

IMPORTAÇÃO DE CERVEJA

Para a importação de cerveja será necessário que o estabelecimento possua registro no MAPA para a atividade de importador desta bebida. Este registro é solicitado via Portal Único gov.br, através do SIPEAGRO.

A cerveja importada deverá atender ao Padrão de Identidade e Qualidade (PIQ) estabelecido no Brasil. Para verificar o atendimento do produto a ser importado ao PIQ da cerveja - que contempla os parâmetros analíticos, a denominação, as exigências de rotulagem, os ingredientes e aditivos permitidos - consulte o Anexo da Norma Operacional DIPOV nº 01/2019, o "Cartilhão de Bebidas".

A certificação da importação de cerveja é feita exclusivamente pelo Portal único gov.br, sendo a Instrução Normativa nº 67, de 5 de novembro de 2018, a norma que estabelece os critérios para certificação da importação de cerveja.

Participe do curso gratuito gravado pelos auditores do MAPA sobre "Importação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho" destinado especialmente para importadores, despachantes aduaneiros e consultores de bebidas.

É ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO/MAPA), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.

Acesse e inscreva-se:

Importação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho



O MAPA não cobra taxa para anuência da importação da cerveja



Tabela 11: Volume de cerveja importada pelo Brasil em 2024

Nº	País	Volume (L)
1	Alemanha	3.185.550
2	Argentina	1.176.059
3	Espanha	992.739
4	Uruguai	810.794
5	Peru	182.476
6	Bélgica	157.988
7	Reino Unido	156.253
8	Portugal	155.619
9	Estados Unidos	147.099
10	Países Baixos	110.977
11	República Tcheca	107.970
12	Irlanda	93.199
13	Chile	70.443
14	Dinamarca	55.656
15	Líbano	38.508
16	Outros (6)	51.020

- A Alemanha segue sendo a principal origem da cerveja importada pelo Brasil, com um volume de 3.185.550 litros, o que corresponde a 42,5% do volume total importado. Esta quantidade representa um aumento de 71,6% no volume de cerveja exportado pela Alemanha ao Brasil, comparado com aquele de 2023, quando já era a principal origem da cerveja importada, com um volume de 1.856.864 L.
- A Alemanha, por sua vez, importou 4.627 litros de cerveja brasileira em 2024, com preço médio de 1,05 US\$/L, o que totalizou um mercado de US\$ 4.867.
- Em 2024, nove, dos quinze países de maior exportação de cerveja ao Brasil em volume (L), são europeus.

Gráfico 11: Principais exportadores de cerveja para o Brasil, por volume

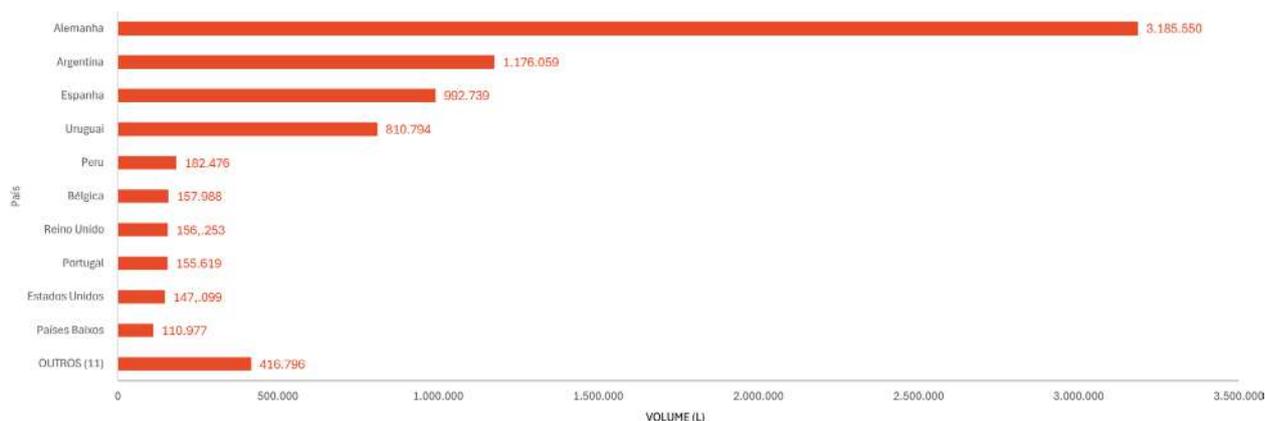


Tabela 12: Principais países de origem da importação de cerveja pelo Brasil em 2024, por valor

Nº	País	Valor (US\$)
1	Alemanha	4.189.478
2	Argentina	1.252.796
3	Uruguai	1.028.528
4	Espanha	692.222
5	Bélgica	479.134
6	Reino Unido	287.060
7	Estados Unidos	229.651
8	Países Baixos	213.839
9	Peru	210.703
10	Portugal	159.506
11	Irlanda	139.916
12	Chile	96.488
13	República Tcheca	96.428
14	Dinamarca	48.965
15	Líbano	43.731
16	Outros (6)	89.746

- Em 2024, a Alemanha também foi o maior mercado de importação brasileiro de cerveja, com 45,3% do valor total de importações deste produto, chegando à cifra de US\$ 4.189.478.
- Nove, dos quinze países de maior exportação de cerveja ao Brasil em valor (US\$), são europeus.

Gráfico 12: Principais exportadores de cerveja para o Brasil, por valor

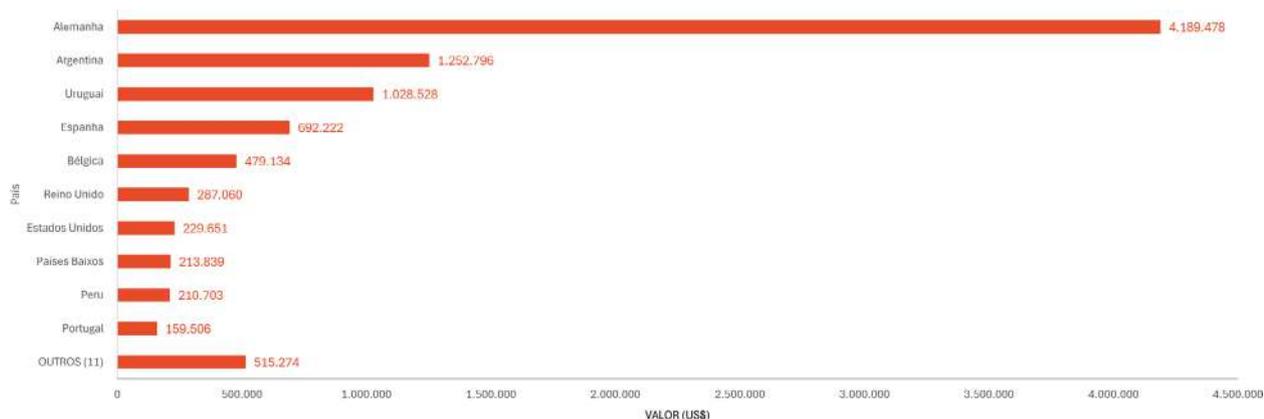


Tabela 13: Relação Valor/Volume da importação de cerveja brasileira em 2024

Nº	País	Relação Valor/Volume (US\$/L)
1	França	9,84
2	Canadá	3,55
3	Bélgica	3,03
4	Itália	2,10
5	Países Baixos	1,93
6	Reino Unido	1,84
7	Estados Unidos	1,56
8	Irlanda	1,50
9	Grécia	1,47
10	Chile	1,37
11	Tailândia	1,36
12	Alemanha	1,32
13	Uruguai	1,27
14	Peru	1,15
15	Líbano	1,14

- A cerveja importada pelo Brasil com maior valor médio é aquela proveniente do França, que em média vale 9,84 US\$/L.
- A origem da cerveja importada pelo Brasil com o menor valor médio é a Coreia do Sul, de onde a cerveja é comprada com o preço médio de 0,47 US\$/L.
- A Alemanha, principal origem da cerveja importada pelo Brasil, a vende com preço médio de 1,32 US\$/L.

GERAÇÃO DE EMPREGOS DO SETOR CERVEJEIRO

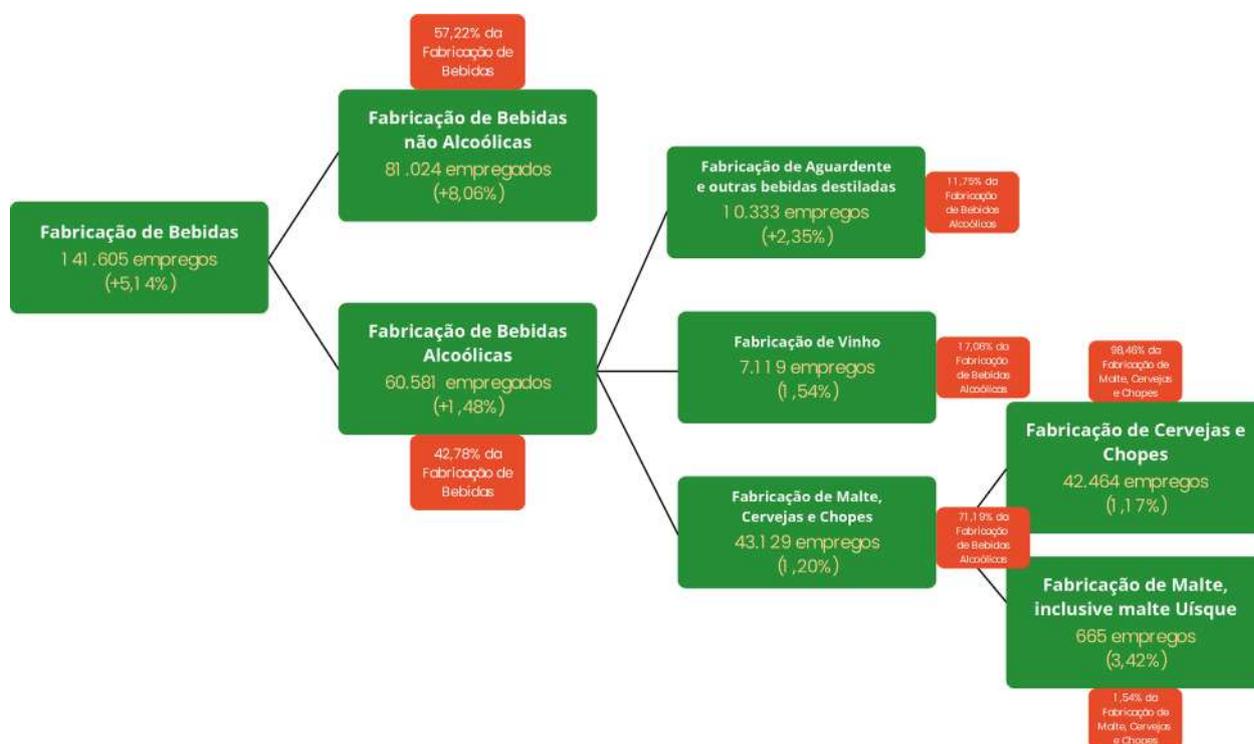
O setor de cerveja no Brasil é historicamente relevante para economia nacional e a geração de emprego é um fator importante neste cenário. Para verificar essa situação apresentamos os dados do Novo Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED do Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Foi selecionada o Código da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 (Resolução CONCLA nº 02, de 8 de junho de 2010) 1113-5/02 "Fabricação de Cervejas e Chope" em seus detalhes por Região e UF e toda sua estrutura hierárquica superior.

É de notório saber, dentro da análise do mercado de trabalho, os empregos diretos gerados nas fábricas de cerveja geram empregos diretos e indiretos em toda a cadeia do setor, seja a jusante, com insumos, máquinas e equipamentos, a montante, com a distribuição e comercialização em supermercados, bares e restaurantes, além das atividades que orbitam o setor como serviços, consultorias, educação cervejeira etc.

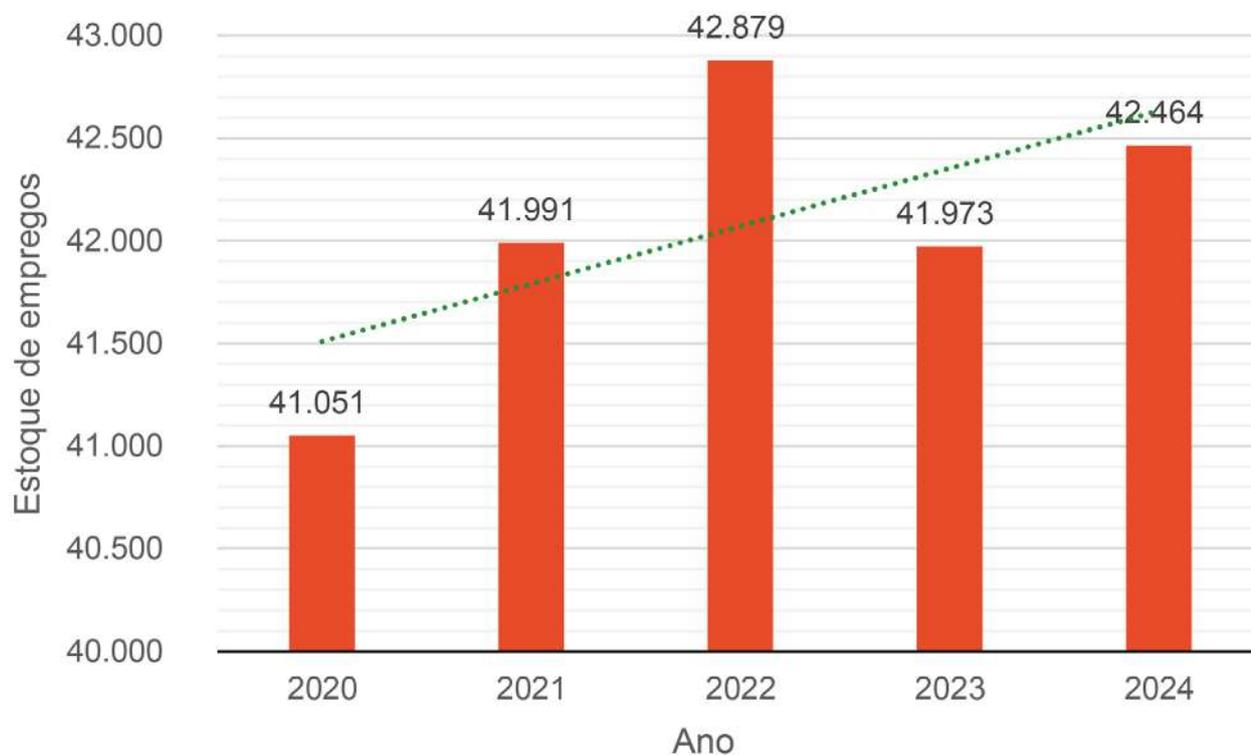
Contudo, existem diversas metodologias para quantificar essa geração global de empregos do setor cervejeiro e trouxemos aqui somente os dados oficiais do governo federal em relação aos empregos diretos.

Tabela 14: Estoque de empregos em 2024



- O setor de bebidas ultrapassou 140 mil empregos diretos em 2024, com variação positiva de 5,14%
- O subgrupo de bebidas alcoólicas observou evolução de 1,48% fechando em 60.581 empregos diretos
- O segmento de cerveja aumentou em 1,20%, representando 71,17% das bebidas alcoólicas

Gráfico 13: Crescimento do estoque de empregos do setor de cerveja nos últimos anos



- Nos últimos 5 anos o setor apresenta uma linha de tendência positiva, apesar da redução no ano de 2023.
- O patamar de 42 mil empregados diretos parece se consolidar no setor, superando os 41 mil em 2020.
- De 2023 para 2024 um acréscimo de quase 500 empregados representa o saldo positivo entre desligamentos e ingressos de empregados no setor



Tabela 15: Estoque de Empregos no setor cervejeiro por regiões

REGIÃO	Estoque de empregos	Porcentagem Relativa	Variação Relativa
NORTE	1.553	3,66%	2,58%
NORDESTE	7.135	16,80%	2,07%
SUDESTE	24.658	58,07%	0,33%
SUL	6.475	15,25%	4,69%
CENTRO-OESTE	2.643	6,22%	-2,40%

- Todas as grandes regiões tiveram aumento no número de empregos, somente o centro-oeste teve redução de 2,40%
- O Sudeste, apesar do menor aumento 0,33%, ainda representa a maior porcentagem no Brasil, com 58,07% ultrapassando os 24mil empregos diretos.
- A região sul apresentou a maior variação entre os períodos analisados, com aumento de 4,69%

Gráfico 14: Estoque de Empregos no setor cervejeiro por regiões do Brasil 2024

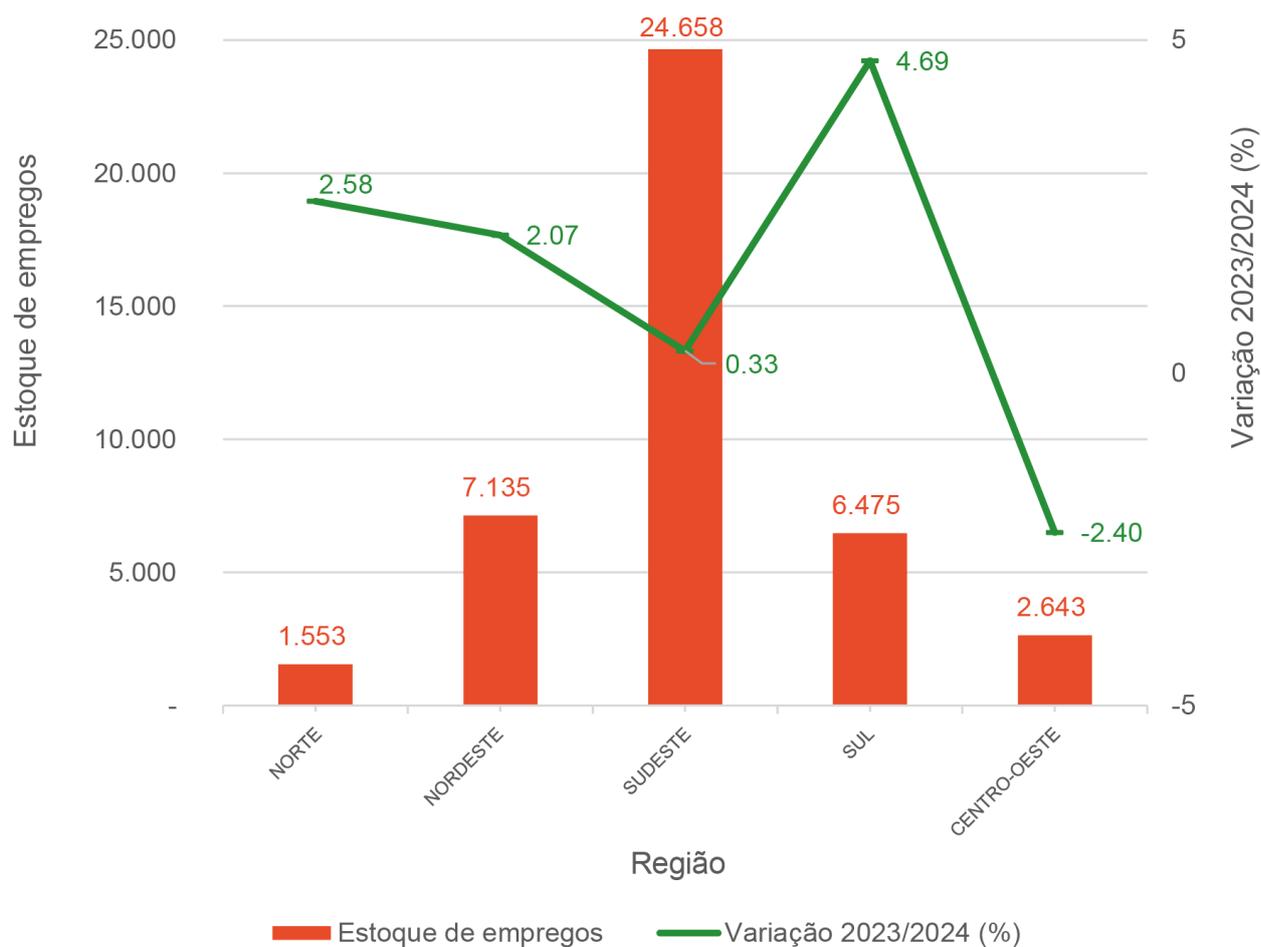
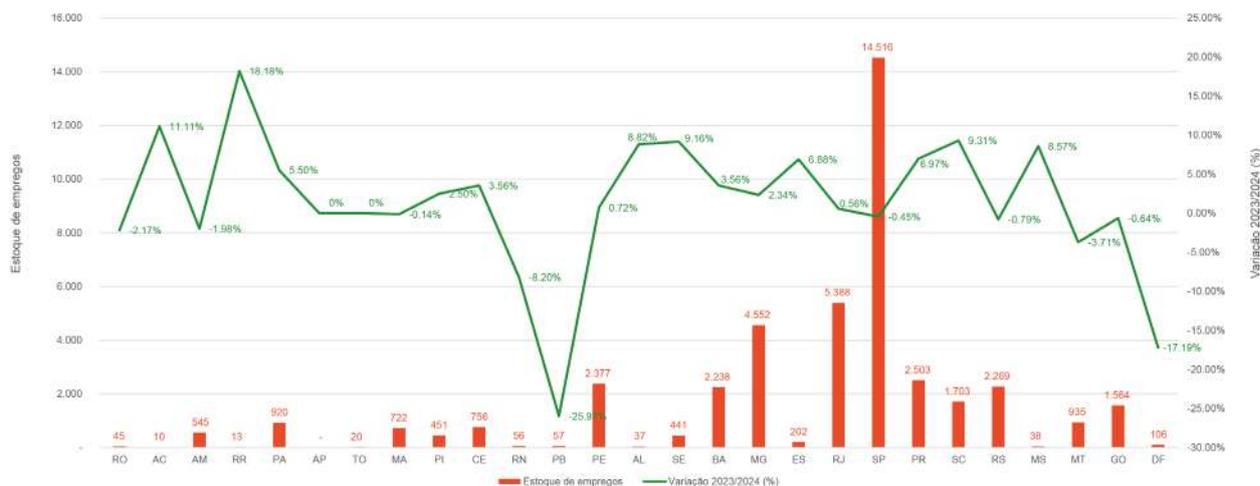


Tabela 16: Estoque de Empregos no setor cervejeiro por UF

UF	Estoque de empregos	Porcentagem Relativa	Varição Relativa
RO	45	0,11%	-2,17%
AC	10	0,02%	11,11%
AM	545	1,28%	-1,98%
RR	13	0,03%	18,18%
PA	920	2,17%	5,50%
AP	-	-	-
TO	20	0,05%	0%
MA	722	1,70%	-0,14%
PI	451	1,06%	2,50%
CE	756	1,78%	3,56%
RN	56	0,13%	-8,20%
PB	57	0,13%	-25,97%
PE	2.377	5,60%	0,72%
AL	37	0,09%	8,82%
SE	441	1,04%	9,16%
BA	2.238	5,27%	3,56%
MG	4.552	10,72%	2,34%
ES	202	0,48%	6,88%
RJ	5.388	12,69%	0,56%
SP	14.516	34,18%	-0,45%
PR	2.503	5,89%	6,97%
SC	1.703	4,01%	9,31%
RS	2.269	5,34%	-0,79%
MS	38	0,09%	8,57%
MT	935	2,20%	-3,71%
GO	1.564	3,68%	-0,64%
DF	106	0,25%	-17,19%

Gráfico 15: Estoque de Empregos no setor cervejeiro por UF



- Os maiores aumentos no estoque de empregos foram do estado de Roraima 18,18%, Acre 11,11% e Santa Catarina com 9,31%.
- As maiores reduções no estoque de empregos foram do estado da Paraíba com -25,97%, o Distrito Federal com -17,19% e o Rio Grande do Norte com -8,20%.
- O estoque de empregos no setor ainda é concentrado nos estados do Sul e Sudeste, com destaque para o estado de São Paulo com 34,18%, Rio de Janeiro com 12,69% e Minas Gerais com 10,72%.
- Fora do eixo Sul-Sudeste temos destaque para os estados de Pernambuco com 5,60%, a Bahia com 5,27% e o Goiás com 3,68%.



DECLARAÇÃO ANUAL DE PRODUÇÃO E ESTOQUES

Conforme previsto na legislação em vigor, todos os estabelecimentos elaboradores de cerveja têm até o dia 31 de janeiro do ano subsequente, para realizar a declaração de produção anual na qual conste a quantidade de produto elaborado e os estoques existentes no final de cada ano.

Os procedimentos e trâmites administrativos da Declaração Anual de Produção e Estoques estão previstos a Portaria MAPA nº 615, de 12 de setembro de 2023, a qual estabelece que sua realização deve ser exclusivamente em ambiente eletrônico (QR Code abaixo), mediante o ingresso das informações pelo estabelecimento através do Portal gov.br, que é o sítio eletrônico oficial do Governo Federal para a disponibilização de informações e acesso aos serviços públicos digitais.

Importante salientar que a Declaração Anual de Produção e Estoques é obrigatória e deixar de apresentá-la ao Ministério da Agricultura e Pecuária, no prazo determinado, constitui-se infração.

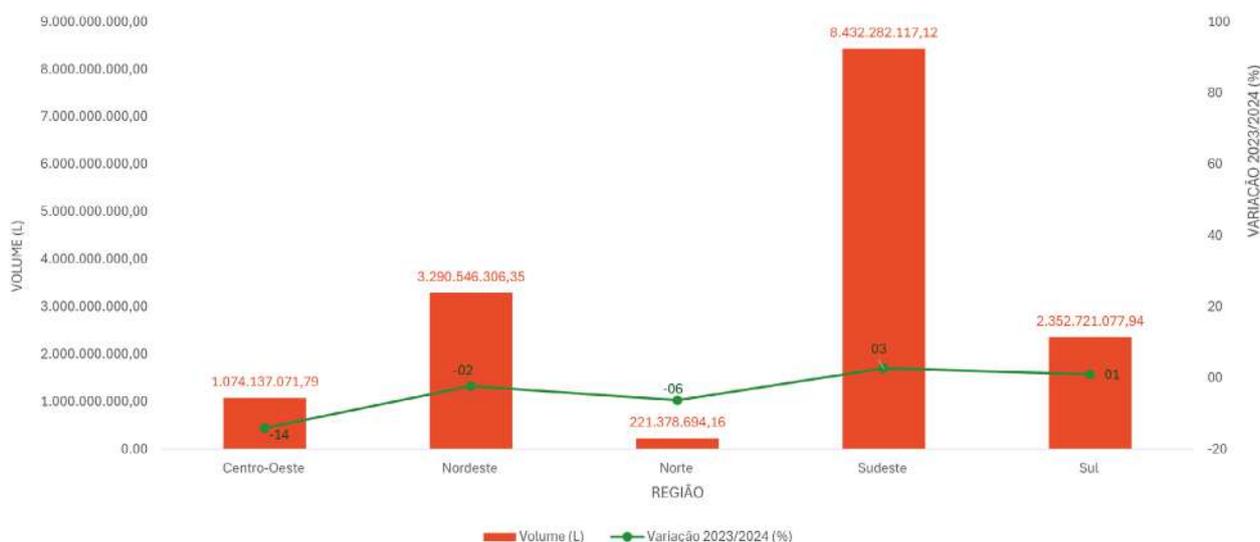
Os dados apresentados a seguir são decorrentes das declarações realizadas pelos estabelecimentos elaboradores de cerveja registrados no MAPA, relativas à produção e estoque do ano de referência de 2024.



Tabela 17: Total da produção declarada por Região

Região	Volume (L)	Proporção relativa ao volume nacional (%)	Variação 2023/2024 (%)
Centro-Oeste	1.074.137.071,79	6,8	-14,1
Nordeste	3.290.546.306,35	21,4	-2,3
Norte	221.378.694,16	1,4	-6,3
Sudeste	8.432.282.117,12	55	2,7
Sul	2.352.721.077,94	15,3	1

Gráfico 16: Total da produção declarada por Região



- O volume de produção declarado atinge nacionalmente o montante de 15.344.065.267,36 litros.
- Esse volume indica uma ligeira queda na produção nacional, de 0,11%, se comparada ao ano anterior, quando o volume declarado de produção de cerveja foi de 15.361.344.122,77 de litros.
- Com um total de 8.432.282.117,12, a região Sudeste é aquela com maior volume de produção declarado, valor que representa 55% da produção nacional de cerveja.
- Possuindo o menor volume de produção declarado, a região Norte é única que não ultrapassa a marca de 1 bilhão de litros de cerveja produzidos, com 221.378.694,16, o que corresponde a apenas 1,4% da produção brasileira.
- Em relação ao ano anterior, apenas Sudeste e Sul observaram crescimento em seus volumes de produção de cerveja, respectivamente com 2,7% e 1% de aumento.
- A região Centro-Oeste é aquela com maior queda relativa, de 14,1%, reduzindo seu volume produzido de 1.218.473.287,81 litros em 2023 para 1.047.137.071,79 litros em 2024.

Em 2024, foi declarada uma produção superior a 15 bilhões de litros de cerveja no Brasil

Tabela 18: Relação do volume de produção declarado com o número de cervejarias registradas, por região

Região	Volume (L)	Nº de cervejarias	Produção Média (L/cervejaria)
Centro-Oeste	1.047.137.071,79	99	12.307.810,99
Nordeste	3.290.546.306,35	142	23.729.172,22
Norte	221.378.694,16	45	5.252.327,57
Sudeste	8.432.282.117,12	889	9.231.914,77
Sul	2.352.721.077,94	774	3.010.079,33

- A região nordeste, embora ocupe a terceira posição em números de cervejarias registradas, com 142 estabelecimentos, ocupa a segunda posição quanto ao volume de produção declarado, com 3.290.546.306,35 litros, o que representa 21,4% do volume nacional.
- A região Sul, por sua vez, embora ocupando a segunda colocação quanto ao número de cervejarias registradas, com 774 estabelecimentos, ocupa a terceira posição quanto ao volume de produção declarado, com 2.352.721.077,94, o que representa 15,3% do volume nacional.
- Tal contradição deve-se à produção média verificada em cada região, que se encontram em extremos opostos, sendo a da região Nordeste a maior, com 23.172.861,31 litros por cervejaria, enquanto aquela da região sul é a menor, com 3.039.691,32 litros de cerveja por estabelecimento.



Tabela 19: Análise da concentração do volume produzido de cerveja no Brasil

Porcentagem de Cervejarias declarantes	Volume produzido	Porcentagem relativa ao volume total produzido
1%	7.323.755.354,70	47,73%
2%	11.795.322.592,74	76,87%
3%	14.261.168.084,14	92,94%
4%	15.053.416.371,72	98,11%
5%	15.170.103.766,77	98,87%

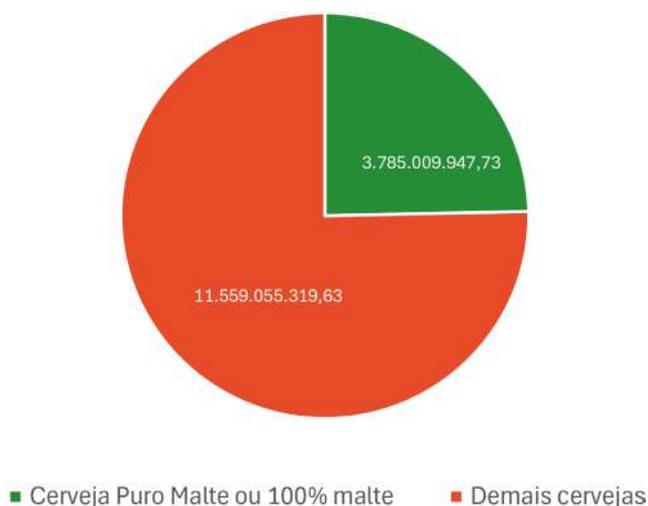
- Apenas 1% das cervejarias produzem quase 50% de todo o volume produzido de cerveja no Brasil no ano de 2024 inteiro.
- Apenas 2% das cervejarias produzem mais de 75% do volume proporcional nacionalmente.
- Apenas 3% das cervejarias atendem por mais de 90% de toda cerveja produzido no país.
- Apenas 5% das cervejarias produzem quase 99% da cerveja nacional produzida no ano referência.

Tabela 20: Volume de produção declarado, segundo a classificação da cerveja quanto à proporção de matéria-prima (L)

Proporção de Malte de Cevada	Volume Total Produzido (L)	Proporção Relativa ao Total (%)	Varição 2023/2024 (%)
Cerveja Puro Malte ou 100% malte	3.785.009.947,73	24,7	-15,5
Demais cervejas	11.559.055.319,63	75,3	6,2

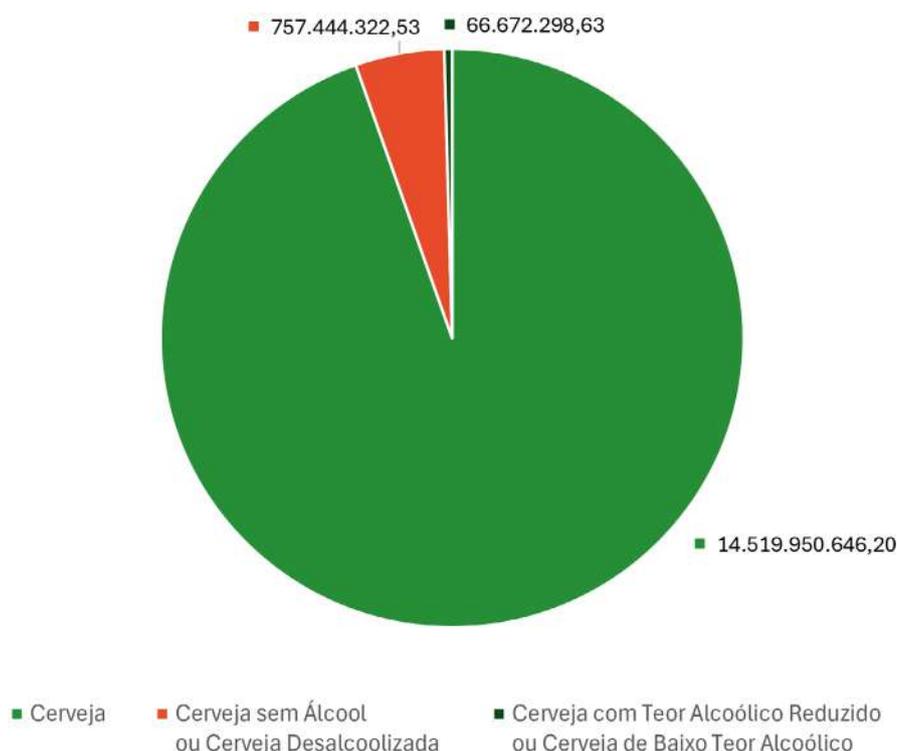
- A cerveja 100% malte ou Cerveja Puro Malte é aquela elaborada a partir de um mosto cujo extrato primitivo provém exclusivamente de cevada malteada ou de extrato de malte. Isso significa que não são utilizados adjuntos cervejeiros em sua elaboração, como trigo, centeio, aveio, milho e outros.

Gráfico 17: Volume de produção declarado, segundo a classificação da cerveja quanto à proporção de matéria-prima (L)



Em 2024, 24,7% do volume de produção de cerveja declarado é referente à Cerveja Puro Malte ou 100% Malte

Gráfico 18: Volume de produção declarado, segundo a classificação da cerveja quanto ao teor alcoólico (L)



- A cerveja denominada de **Cerveja sem Álcool ou Cerveja Desalcoolizada** é aquela que possui teor alcoólico inferior ou igual a 0,5 %.
- A cerveja denominada de **Cerveja com Teor Alcoólico Reduzido ou Cerveja de Baixo Teor Alcoólico** é aquela que possui teor alcoólico superior a 0,5% e inferior ou igual a 2%.
- O produto denominado tão somente de **Cerveja** é aquele com teor alcoólico superior a 2% e inferior ou igual a 54%

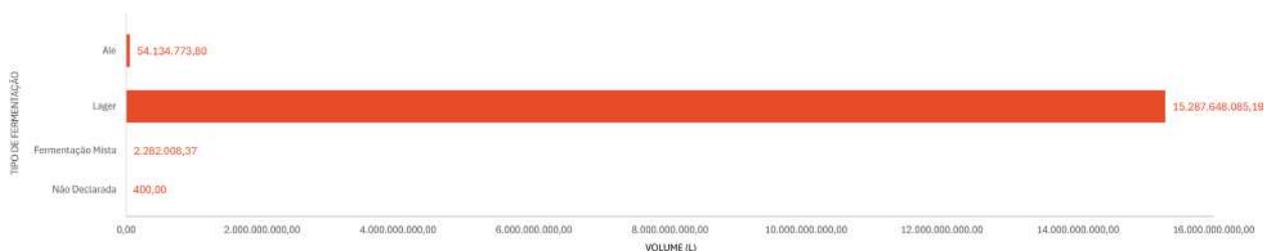
Tabela 21: Volume de produção declarado, segundo a classificação da cerveja quanto ao teor alcoólico (L)

Teor Alcoólico	Volume Total Produzido (L)	Proporção Relativa ao Total (%)	Varição 23/24 (%)
Cerveja Sem Álcool ou Cerveja Desalcoholizada	757.444.322,53	4,9	536,9
Cerveja de baixo teor alcoólico ou Cerveja de teor alcoólico reduzido	66.672.298,63	0,4	40,3
Cerveja	14.519.950.646,20	94,6	-4,4

- O volume de produção declarado para a cerveja Cerveja sem Álcool ou Cerveja Desalcoholizada observou o incrível aumento de 536,9%, partindo de 118.924.317,44 litros em 2023, quando representava apenas 0,8% do volume total de cerveja, para 757.444.322,53 litros em 2024, representando 4,9% do volume de cerveja brasileiro
- Embora o volume declarado de produção de cerveja tenha observado a ligeira queda de 0,11% no total, verifica-se que o nicho de cerveja sem álcool (desalcoholizada) e de baixo teor alcoólico (de teor alcoólico reduzido) demonstram, isoladamente, alta em seus volumes de produção, o que pode indicar uma mudança no perfil de consumo.

O volume de produção de cerveja declarado em 2024 referente à Cerveja Sem Álcool ou Cerveja Desalcoholizada apresentou um crescimento de 536,9%, chegando a 4,9% da produção nacional de cerveja

Gráfico 19: Volume de produção declarado, segundo o tipo de fermentação (L)



- 99,63% do volume de produção de cerveja declarado diz respeito à cerveja com fermentação tipo Lager.

Tabela 22: Volume de produção declarado, segundo o estilo de cerveja (L)

Estilo de Cerveja	Volume (L)	Varição 2023/2024 (%)
Ale Alemã	269.492,80	-66,9
Ale Americana Intensa	907.252,22	43,45
Ale Americana Leve	2.106.770,47	-18,35%
Ale Belga Intensa	434.923,41	-9,16
Ale Belga Leve	2.998.513,63	63,46
Ale Inglesa Intensa	73.890,38	-54,07
Ale Inglesa Moderada	270.445,60	86,19
Bitter Inglesa	164.530,43	35,5
Catharina Sour	410.534,78	54,46
Cerveja Gruit	400	-
Cerveja Selvagem Brasileira	20.038,28	-67,13
IPA	29.913.104,80	-9,54
Lager Intensa Escura	1.137.989,35	105,25
Lager Leve Clara	8.950.879.380,11	13,18
Lager Leve Escura	17.547.355,74	-26,76
Malzbier	46.701.564,39	12,91
Pale Ale	2.937.193,14	-33,02
Pilsener	4.974.576.556,47	39,76
Porter	324.243,20	79,61
Red Ale	1.199.818,53	-7,31
Saison	202.045,28	10,22
Scottish Ale	25.375,14	68,84
Stout	827.404,39	17,54
Weizenbier	2.736.030,90	-71,42
Outras Ales	8.743.739,48	-39,31
Outras Lagers	1.296.805.239,13	-65,43
Outras	1.851.435,31	-61,88

- Os estilos de cerveja com maior volume de produção declarado são o Lager Leve Clara, com 8.950.879.380,11 litros, o que corresponde a 58,3% da produção nacional.
- Na segunda e terceira posição estão os estilos “Pilsener” e “Outras Lagers”, respectivamente com 4.974.576.556,47 e 1.296.805.239,13 litros, ou 32,4% e 8,5% da produção brasileira.
- Juntos, estes três estilos de cerveja correspondem a 99,2% da produção nacional de cerveja.
- Destacamos, ainda, os estilos Malzibier e IPA, respectivamente com 46.701.564,39 e 29.913.104,80 litros, ou 0,3% e 0,2% da produção brasileira.
- O estilo com menor volume de produção declarado é o Cerveja Gruit, com 400 litros.

O estilo de cerveja Lager Leve Clara corresponde a 58,3% do volume de produção de cerveja brasileira declarado em 2024



OUTRAS CARACTERIZAÇÕES DA PRODUÇÃO DE CERVEJA BRASILEIRA

Tabela 23: Volume de produção declarado, segundo características da cerveja (L)

Característica da Cerveja	Volume (L)	Variação 2023/2024	
		Absoluta (L)	Relativa (L)
Sem glúten	71.075.867,37	40.388.707,07	131,60%
Com fruta	5.854.467,02	-3.539.434,35	-37,70%
Com madeira*	625.713.550,62	219.798.233,06	54,10%
Com mel	3.302.588,45	1.266.133,55	62,20%
Com chocolate	109.449,52	15.341,54	16,30%
Com café	306.160,27	179.074,28	140,90%
Com pimenta	114.286,58	20.172,83	21,40%
Com ervas e especiarias	8.498.677,98	-1.527.974,61	-15,20%
Com abóbora	22.340,37	-14.996,63	-40,20%
Com leite e derivados	32.137,30	-2.118,30	-6,20%
Defumada	54.703,75	-1.146,50	-2,10%

* na parede do recipiente ou na forma de lasca, maravalha ou outras apresentações a serem utilizadas dentro do tanque

Tabela 24: Volume de produção declarado, segundo abrangência de comercialização da cerveja (L)

Abrangência de comercialização	Volume (L)	Proporção Relativa ao Volume Total	Variação 2023/2024 (%)
Microrregional (raio até 100 Km)	34.992.867,48	0,23%	4,90%
Regional (raio >100 Km a 500 Km)	83.539.433,00	0,54%	5,20%
Nacional (raio >500 Km ou no mínimo duas UF)	12.814.184.421,93	83,51%	-3,00%
Nacional e Internacional	2.379.134.631,41	15,51%	18,10%
Somente Internacional	32.213.913,54	0,21%	39,70%

Gráfico 20: Volume de produção declarado, segundo a origem do malte de cevada utilizado (L)

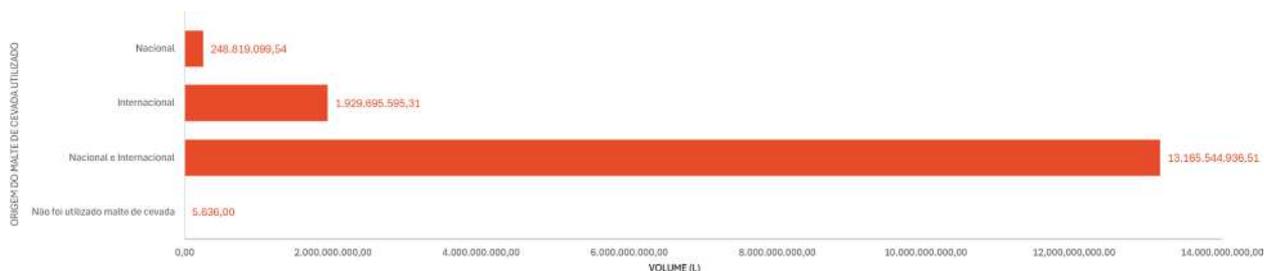
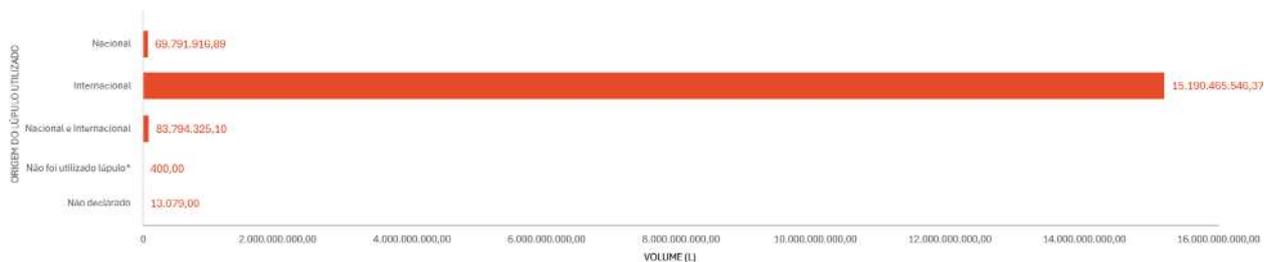


Gráfico 21: Volume de produção declarado, segundo a origem do lúpulo utilizado (L)



*cerveja gruit: é permitida apenas para a cerveja na qual o lúpulo é totalmente substituído por outras ervas, aprovadas para consumo humano como alimento por órgão competente.

Gráfico 22: Volume de produção declarado, segundo o tipo de elaboração (L)



CÂMARA SETORIAL DA CERVEJA

A Câmara Setorial da Cerveja é um fórum de diálogo e articulação entre governo, setor produtivo e sociedade civil, criado com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da cerveja no Brasil. Ela faz parte de uma estrutura organizacional vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), por meio da Secretaria de Política Agrícola.

A criação da Câmara atende à necessidade de organizar e representar os diversos elos da cadeia produtiva — do campo ao copo — promovendo:

- Coordenação de políticas públicas para o setor cervejeiro;
- Fomento à produção de matérias-primas nacionais, como cevada e lúpulo;
- Apoio à pesquisa, inovação e capacitação técnica;
- Promoção de boas práticas de produção e sustentabilidade;
- Fortalecimento de pequenos produtores, em especial cervejarias artesanais;
- Discussão de normas regulatórias, sanitárias e fiscais que afetam o setor.

A Câmara Setorial de Cerveja conta atualmente com 39 entidades, sendo 29 delas membros efetivos e 10 convidados permanentes. Entre os membros efetivos, a distribuição é a seguinte: 37% é Indústria, 26% Produção, 5% Comércio/Distribuição, 5% Consumidor, 5% Trabalho, 5% Exportação, 11% Organização e Fomento e 5% Governo Estadual e Municipal.

Para conhecer mais sobre a Câmara Setorial da Cerveja, acesse: .



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Anuário da Cerveja do Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA se consolida como publicação fundamental para o setor da cerveja nacional. A geração de dados pelo setor público sempre ocorreu, mas atualmente o acesso e divulgação deles se tornaram essenciais para uma sociedade cada vez mais conectada. Os dados atuais mostram que o setor ainda cresce, apesar da redução de sua velocidade, a qual se compara ao ano de 2005, mesmo assim tivemos mais de 100 novos registros de estabelecimentos concedidos em 2024. Por outro lado, o número de cancelamentos mostra a dura realidade de um setor altamente competitivo, sem falar da catástrofe que o Rio Grande do Sul viveu ano passado. O novo mapa de círculos proporcionais veio dar mais detalhe no número de cervejarias por município, mostrando a forte concentração Sul-Sudeste, porém dando mais destaque para o litoral do Nordeste e as capitais dos estados do Centro-Oeste e Norte. Outro importante destaque é o aumento nas exportações de cerveja, que em 2024 teve mais que dobro do volume e valor do ano de 2020. Enquanto as importações se estabilizaram a balança comercial atingiu o recorde histórico em quase 200 milhões de dólares. Novidade desta edição do anuário é a análise da concentração do volume produzido de cerveja, por meio da declaração anual de produção. Conseguimos mostrar, pela primeira vez em dados oficiais, o grau de concentração do setor, algo conhecido, mas pouco quantificado. Temos que 1% das cervejarias produzem quase 50% do total do volume e 5% das cervejarias quase 99% do volume. Ademais temos o incrível crescimento das cervejas sem álcool ou desalcoholizada, com crescimento de mais de 500%, também o crescimento de mais de 100% para cervejas sem glúten e com café, mais de 50% madeira e mel. Esses dados mostram o tamanho e a importância do setor e contribuem para disseminação de informação pelo MAPA, cumprindo seu papel público, gerando conhecimento no setor cervejeiro e respondendo aos anseios da sociedade brasileira.

Acesse aqui outros Anuários de Produtos de Origem Vegetal:







Apoio:



Realização:

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA



BEBA COM MODERAÇÃO.